

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: Seminário de Tese

Semestre: 2013/2

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: 006626

Professores: Ana Sílvia Volpi Scott, Eloísa Helena Capovilla da Luz Ramos, Jairo Henrique Rogge, Marluza Marques Harres e Paulo Roberto Staudt Moreira e Maria Cristina Bohn Martins

EMENTA

O seminário se propõe a discutir questões temáticas e teórico-metodológicas relativas ao processo de elaboração de Tese, atendendo ao interesse do(s) orientando(s).

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BAUER, Martin W.; GASKELL, George. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som:** um manual prático. Petrópolis, RJ: Vozes. 2002.

BOOTH, W. C.; COLOMB, G. G.; WILLIAMS, J. M. **A arte da pesquisa.** São Paulo: Martins Fontes, 2000.

CERTEAU, Michel de. **A escrita da história.** Rio de Janeiro: Forense-Universitária, 1982.

DOSSE, François. **História e Ciências Sociais.** Bauru: Edusc, 2004.

GINZBURG, Carlo. **O fio e os rastros:** verdadeiro, falso, fictício. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

NOIRIEL, Gérard. **Sobre la crisis de la historia.** Madrid: Cátedra, 1997.

OLIVEIRA, Denize Cristina; CAMPOS, Pedro H. Faria (Org.). **Representações Sociais, uma teoria sem fronteiras.** Rio de Janeiro: Museu da República, 2005

PAREYSON, Luigi. **Verdade e interpretação.** São Paulo: Martins Fontes, 2005.

REIS, José Carlos. **História e Teoria:** historicismo, temporalidade e verdade. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

SOURIOUX, Jean-Louis; LERAT, Pierre. **Análise de texto.** São Paulo: Martins Fontes, 2002.

WILSON, John. **Pensar com conceitos.** São Paulo: Martins Fontes, 2001.

AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita pelos respectivos orientadores, que serão responsáveis pelas leituras e encontros semanais do semestre.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História
Disciplina: **Colóquio de Pesquisa**
Semestre: 2013/2
Área temática: História e Arqueologia
Código da disciplina: Doutorado - 102600
Professor: Paulo Roberto Staudt Moreira

EMENTA

Atividade de apresentação e discussão de resultados parciais dos projetos de pesquisa dos doutorandos, envolvendo a comunidade acadêmica como um todo.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Uma vez que a disciplina envolve a apresentação e discussão com a comunidade acadêmica, dos resultados parciais dos projetos de pesquisa dos doutorandos, não há uma bibliografia específica a ser indicada.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita pelo orientador do aluno, por ocasião da apresentação e discussão dos resultados parciais de seu projeto de pesquisa.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História
Disciplina: **Teoria e Metodologia da História I**
Sub-título: Questões ambientais: saneamento e urbanização
Semestre: 2013/2
Carga horária: 60
Créditos: 4
Área temática: História e Arqueologia
Código da disciplina: Mestrado – 102409; Doutorado - 102605
Professora: Marluza Marques Harres

EMENTA GERAL

Este seminário se ocupa da reflexão sobre o papel da teoria para a pesquisa e o conhecimento histórico. Examina as possibilidades no campo da epistemologia, procurando acompanhar as transformações que a chamada “crise dos paradigmas das ciências humanas” tem suscitado especificamente no âmbito do conhecimento histórico. Avalia o diálogo interdisciplinar que vem orientando a prática historiográfica das últimas décadas, suas possibilidades e limites.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

O seminário aborda o campo da História Ambiental enfocando seu caráter renovador no que se refere à perspectiva historiográfica atual. Questiona, discute e incentiva a contribuição ao importante tema da interação homem/natureza/cultura. A forma de questionar a realidade urbana e as formas de intervenção do poder público no espaço urbano, tendo em vista, especialmente, os problemas em conexão com o meio ambiente e sua degradação e/ou recuperação serão discutidos a partir das leituras selecionadas. O saneamento emerge como problema fundamental do espaço urbano e as respostas que os coletivos cidadãos construíram e ofereceram, em especial no caso da história brasileira, merece atenção especial.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- História Ambiental: princípios e procedimentos de pesquisa
- Políticas públicas
- Políticas de saúde e saneamento
- Urbanização e saneamento

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALIMONDA, Héctor et al. **La naturaleza colonizada**. Ecología política y minería en la América Latina. Buenos Aires: Ediciones Ciccus/CLACSO, 2011.
- FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. 25. ed. São Paulo: GRAAL, 2012.
- FOUCAULT, Michel. **Segurança, Território, População**. São Paulo: Martins Fontes, 2008.
- HERRERA, Guilherme Castro. **História ambiental (feita) na América Latina**. Vária História, n. 26. Belo Horizonte: UFMG, 2002. p. 33-45.
- HOCHMAN, Gilberto et al. **Políticas Públicas no Brasil**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2007.

LEFF, Enrique. Sociologia y Ambiente: sobre el concepto de racionalidad Ambiental y las transformaciones del conocimiento. In: VIEIRA, Paulo F.; MAIMON, Dália (Orgs.). **As ciências sociais e a questão ambiental**. Rio de Janeiro/Belém: APAED/UFPa, 1993.

LENZI, Cristiano Luiz. **Sociologia Ambiental**. São Paulo/Bauru: ANPOCS/EDUSC, 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALMEIDA, Gilmar Machado de. **A domesticação da água: os acessos e os usos das águas no Rio de Janeiro entre 1850 e 1889**. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/PPGH – UNIRIO, 2010 (Dissertação de Mestrado em História).

ARMUZ, Diego. **La ciudad impura**. Salud, tuberculosis y cultura en Buenos Aires, 1870 – 1950. Buenos Aires: Edhasa, 2007.

ÁVILA, Vladimir Ferreira de. **Saberes históricos e práticas cotidianas sobre o saneamento: desdobramentos na Porto Alegre do século XIX (1850 – 1900)**. Porto Alegre: PUCRS, 2010 (Dissertação de Mestrado em História).

BRAILOSFSKY, Antonio Elio; FOGUELMAN, Dina. **Memoria Verde Historia Ecologica de la Argentina**. Buenos Aires: Debolsillo, 2011.

CAROLA, Carlos Renato. A colonização e a mineração no sul de Santa Catarina, Brasil: uma história regional de dois modelos econômicos de alto impacto socioambiental (1875-1946).

LAPA, José Roberto do Amaral. **A cidade: os cantos e os antros**. São Paulo: EDUSP/Campinas: Editora Unicamp, 2008.

MÜLLER, Gláucia Regina Ramos. **A influência do Urbanismo Sanitarista na transformação do espaço urbano em Florianópolis**. Dissertação de Mestrado (Geografia). Florianópolis: Curso de Pós-Graduação em Geografia/UFSC, 2002.

SANT'ANNA, Denise Bernuzzi de. **Cidades das águas**. Usos de rios, córregos, bicas e chafarizes em São Paulo (1822-1901). São Paulo: Editora SENAC, 2007.

SANTOS, Fábio Alexandre dos. **Domando as águas**. Salubridade e Ocupação do espaço na cidade de São Paulo, 1875 – 1930. São Paulo: Alameda, 2011.

SANTOS, Fábio Alexandre dos. **Rio Claro**. Uma cidade em transformação. São Paulo: FAPESP/Annablume, 2002.

UEDA, Vanda. A construção, a destruição e a reconstrução do espaço urbano na cidade de Porto Alegre no começo do século XX. **Espaço e Tempo**, São Paulo, n. 19, p. 141-150, 2006.

AVALIAÇÃO

Participação durante os encontros, em especial no que se refere a apresentação e discussão das leituras.

Elaboração de dois textos com características de síntese ou de ensaio envolvendo as leituras e o aproveitamento em relação ao tema de pesquisa desenvolvido pelo aluno.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Tópicos especiais de História I**

Sub-título: Da Demografia Histórica à História Social: fontes, metodologias e percursos de pesquisa (sécs. XV-XIX)

Semestre: 2013/2

Carga horária: 15

Créditos: 1

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102412; Doutorado - 102608

Professores: Ana Sílvia Volpi Scott e Paulo dos Mártires Lopes Teodoro de Matos (Universidade do Minho)

EMENTA GERAL

Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

PARTE I – Aulas teóricas

- Demografia, Demografia Histórica e História Social. A afirmação da Demografia Histórica enquanto área de conhecimento. Existe uma História Social?

1 - As gentes do Ultramar português (1415-1820) - uma perspectiva global: composição social e étnico-religiosa, distribuição regional, ritmos de crescimento.

2 - Circulação de gentes e movimentos migratórios no seio do Império. Colonizadores, escravos, degredados, militares e clérigos na construção das identidades.

3 - Fontes para a demografia histórica ultramarina e do Reino: tipologias, evolução normativa, potencialidades e metodologias.

4 - Família e reprodução social. Tipologias e configurações domésticas no Altântico português (sécs. XVII-XIX). Sistemas de transmissão patrimonial e sua influência nas dinâmicas familiares. Notas metodológicas para a pesquisa dos comportamentos familiares.

5 - Os comportamentos desviantes: Prostituição e 'maus costumes', nascimento fora do matrimónio e exposição de crianças em perspectiva comparada (sécs. XVIII-XIX).

PARTE II – Aulas práticas

Métodos e técnicas para a análise da Demografia Histórica

1 – Os métodos agregativos e nominativos

2 – O crescimento das populações: taxas de crescimento anual e períodos de duplicação.

3 – As estruturas populacionais: razão de sexos, pirâmides etárias, grupos funcionais e composição social

4 – A aferição da qualidade dos dados (registos paroquiais e “mapas estatísticos da população”).

5 – Os comportamentos demográficos. Taxas de natalidade, mortalidade, nupcialidade e migrabilidade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALDEN, Dauril. The Population of Brazil in the late Eighteenth Century: A Preliminary Survey **The Hispanic American Historical Review**, v. XLIII, n. 2, 1963.
- CURTO, José C.; GERVAIS, Raymond R. A dinâmica demográfica de Luanda no contexto do tráfico de escravos do Atlântico Sul, 1781-1844. **Topoi**, Rio de Janeiro, p. 85-138, 2002.
- HENRY, Louis. **Técnicas de análise em demografia histórica**. Curitiba: Universidade do Paraná, 1977. (Ed. original francesa com adaptações).
- MATOS, Paulo Teodoro. Population censuses in the Portuguese Empire, 1750-1820. Research notes. **Romanian Journal of Population Studies**, v. VII, n. 1, 2013.
- NADALIN, Sérgio. A população no passado colonial brasileiro: mobilidade versus estabilidade. **Topoi**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 7, 2003.
- RUSSELL-WOOD, A. J. R. **Um Mundo em Movimento**. Os Portugueses na África, Ásia e América (1415-1808). Lisboa: Difel, 1998

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Estudos de carácter geral ou comparativo

- BAILYN, Bernard, *Atlantic History: concepts and contours*, Cambridge, Massachusetts, Harvard University Press, 2005.
- BALBI, Adrien, *Essai Statistique sur le Royaume de Portugal et d'Algarve*, Paris, Chez Rey et Gravier Libraries, 1822 (ed. facsimilada de 2004, INCM/Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra).
- COATES, Timothy, *Degredados e Órfãs: Colonização dirigida pela Coroa no império português, 1550-1755*, Lisboa, CNCDP, 1998.
- FERRO, João Pedro, *A População Portuguesa no Final do Antigo Regime: 1750-1815*, Lisboa, Presença, 1995
- GODINHO, Vitorino Magalhães, «L'Émigration Portugaise (XV-XX siècles): une constante structurale et les réponses aux changements du monde», *Revista de História Económica e Social*, vol. 1, 1978, pp. 8-30.
- GODINHO, Vitorino Magalhães, *Estrutura da Antiga Sociedade Portuguesa*, col. *Temas Portugueses*, 2ª ed., Lisboa, Arcádia, 1971 (pp. 19-69)
- História da Expansão Portuguesa*, dir. de Francisco Bethencourt e Kirti Chaudhuri, vol. 2, Lisboa, Círculo de Leitores, 1997 (pp. 114-191).
- História dos Portugueses no Extremo Oriente*, dir. de de A.H. de Oliveira Marques, Lisboa, Fundação Oriente, 1998 (vol. I – tomo I e vol. II).
- MARQUES, A.H., *História de Portugal*, 13ª ed., Lisboa, Presença, 1997, vols. II e III
- SERRÃO, Joel, *A Emigração Portuguesa. Sondagem Histórica*, 2ª ed., col. *Horizonte*, 12, Lisboa, Livros Horizonte, 1974 (pp. 83-115).
- SERRÃO, Joel; MARQUES, A.H. de Oliveira, *Nova História da Expansão Portuguesa*, Lisboa, Estampa, 11 volumes, [1992-2006].
- INIKORI, Joseph E. et all., *The Atlantic Slave Trade. Effects on Economies, Societies, and Peoples in Africa, the Americas, and Europe*, Duke University Press, 1992.
- KLEIN, Herbert S., *O comércio atlântico de escravos. Quatro séculos de comércio esclavagista*, Lisboa, Replificação, 2002.
- HOERDER, Dirk, *Cultures in Contact. World Migrations in the Second Millennium*, Duke University Press, 2002.

BRASIL

BETHELL, Leslie, *Colonial Brazil*, Cambridge University Press, 1987.

BURKHOLDER, Mark A.; JOHNSON, Lyman L., *Colonial Latin America*, 6ª ed., Oxford University Press, 2008

BACELLAR, Carlos et all., «Quarenta Anos de Demografia Histórica», in *Revista Brasileira de Estudos da População*, v. 22, nº 2, Julho-Dezembro de 2005

BERGAD, Laird W., *Slavery and the Demographic and Economic History of Minas Gerais, Brazil, 1720-1888*, Cambridge University Press, 1999.

MARCILIO, Maria Luiza, *La Ville de São Paulo. Peuplement et Population*, Publications de L'Université de Rouen, 1968.

MORTARA, Giorgio, «Estudos sobre a utilização do censo demográfico para a reconstrução das estatísticas do movimento da população do Brasil. VI Sinopse de Dinâmica da População do Brasil nos Últimos 100 anos», in *Revista Brasileira de Estatística*, nº 2, Rio de Janeiro, 1941.

SCHWARTZ, Stuart B., *Segredos internos: engenhos e escravos na sociedade colonial, 1550-1835*, São Paulo, Companhia de Letras, 1988.

SILVA, Maria Beatriz Nizza (coord.), *Sexualidade, Família e Religião na Colonização do Brasil*, Livros Horizonte, 2001.

MOTT, Luiz R.B., *Estatísticas e estimativas da População de Sergipe del Rey de 1707 a 1888 in Sergipe del Rey – População, Economia e Sociedade*, Governo de Sergipe, 1986.

ORIENTE

BAUSS, Rudy, «A Demographic Study of Portuguese Índia and Macau as well as comments on Mozambique and Timor, 1750-1850», in *The Indian Economic and Social History Review*, 34/2, New Delhi, Sage Publications, 1997.

LOPES, Maria de Jesus dos Mártires, *Goa Setecentista. Tradição e Modernidade*, Lisboa, CEPCEP, 1996.

MATOS, Paulo Teodoro, "A demografia de Goa, 1720-2011. Elementos para uma visão global" in *Goa. Passado e Presente*, ed. de Artur Teodoro de Matos e João Manuel Teles da Cunha, CEPCEP/CHAM, 2012.

ÁFRICA

CALDEIRA, Arlindo Manuel, *Mulheres, sexualidade e casamento no arquipélago de S. Tomé e Príncipe (séculos XV a XVIII)*, Lisboa, Grupo de Trabalho do Ministério da Educação para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, 1997.

CARREIRA, António, «O Primeiro 'Censo' de População da Capitania das Ilhas de Cabo Verde (1731)», in *Revista de História Económica e Social*, nº 13, 1984, Lisboa, Livraria Sá da Costa. *História Geral de Cabo Verde*, coord. de Luís de Albuquerque e Maria Emília Madeira Santos, vol. I, Lisboa-Praia, Instituto de Investigação Científica e Tropical/Direcção Geral do Património de Cabo Verde, 1991.

NEVES, Carlos Agostinho das, *S. Tomé e Príncipe na segunda metade do século XVIII*, Funchal, Centro de Estudos de História do Atlântico, 1989.

NEWITT, Malyn, *A History of Mozambique*, London, Hurst & Company, 1995.

SERAFIM, Cristina Maria Seuanes, *As Ilhas de São Tomé no século XVII*, col. Teses, Centro de História de Além-Mar da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Nova de Lisboa, 2000.

TEIXEIRA, André Pinto de Sousa Dias. *A Ilha de São Nicolau de Cabo Verde nos séculos XV a XVIII*, col. Teses, Centro de História de Além-Mar da Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Nova de Lisboa, 2004.

VENÂNCIO, José Carlos, *A Economia de Luanda e o Hinterland no século XVIII. Um estudo de sociologia histórica*, Lisboa, Estampa, 1996.

AÇORES

AMORIM, Maria Norberta; MESQUITA, Herminia, "Uma perspectiva da população açoriana no século XVIII", *O Faial e a Periferia Açoriana nos séculos XV a XIX*, Horta, Núcleo Cultural da Horta, 1998, pp. 353-375.

MADEIRA, Artur Boavida, «A emigração açoriana para o Brasil: as levas de soldados no século XVIII», *Portos, Escalas e ilhéus no Relacionamento entre o Ocidente e o Oriente. Congresso Internacional da chegada de Vasco da Gama a Portugal*, Universidade dos Açores, pp. 113-130, 2001.

MADEIRA, Artur, *População e emigração nos Açores (1766-1820)*, Cascais, Patrimonia Histórica, 1999.

MENDONÇA, Luís; ÁVILA, José, *Emigração Açoriana (sécs. XVIII a XX)*, Lisboa, ed. autor, 2002.

MENESES, Avelino de Freitas de, «Dos Açores aos confins do mundo: as motivações da colonização açoriana de Santa Catarina em meados de Setecentos», *Ler História* n° 39, pp. 115-140.

PIAZZA, Walter A *Epopéia açórico-madeirense - 1748-1756*, Florianópolis, UFSC/Lunardelli, 1992.

RODRIGUES, José Damião Rodrigues; MADEIRA, Artur Boavida, «A emigração para o Brasil: As levas de soldados no século XVIII», in *Portos, Escalas e Ilhéus no relacionamento entre o Ocidente e o Oriente. Actas do Congresso Internacional Comemorativo do Regresso de Vasco da Gama a Portugal, Ilhas Terceira e S. Miguel, 11 a 18 de Abril de 1999, 2º vol.*, Lisboa, Universidade dos Açores-Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, 2001.

SILVA, Maria Beatriz Nizza da, «Família e emigração: açorianos no Brasil no fim do período colonial», *O Faial e a Periferia Açoriana nos séculos XV a XIX*, Horta, Núcleo Cultural da Horta, 1995, pp. 391-406.

MADEIRA

CARITA, Rui, *História da Madeira*, Funchal, Governo Regional da Madeira – Secretaria Regional de Educação, [1989-1999]

COUTO, Adelaide Barbosa, «O Povoamento de Santa Catarina e a vinda de casais ilhéus», *Actas do II Colóquio Internacional de História da Madeira*, Funchal, Setembro de 1989, CNCDP, 1990, 247.

FERRÃO, Maria de Lourdes de Freitas, «Emigração madeirense para o Brasil no século XVIII», *Islenha* 2, 88.

FERRAZ, Maria de Lourdes de Freitas, «A Cidade do Funchal na 2ª metade do século XVIII - Freguesias urbanas», *Actas do II Colóquio Internacional de História da Madeira*, Funchal, Setembro de 1989, CNCDP, 1990, 265.

FERRAZ, Maria de Lourdes, *Dinamismo sócio-económico do Funchal na segunda metade do século XVIII*, IICT, Lisboa, 1994

PIAZZA, Walter F., «Madeirenses no Povoamento de Santa Catarina (Brasil). Século XVIII», *Actas do I Colóquio Internacional de História da Madeira*, 2 vols, Secretaria Regional do Turismo, Cultura e Emigração - DRAC, 1986, 1268 e ss

PIAZZA, Walter F., «Raízes Madeirenses em Santa Catarina, Brasil», *Actas do II Colóquio Internacional de História da Madeira*, Funchal, Setembro de 1989, CNCDP, 1990, 355

PINTO, Maria Luís, «Aspectos do povoamento das ilhas da Madeira e Porto Santo nos sécs XV e XVI» Actas do II Colóquio Internacional de História da Madeira, Funchal, Setembro de 1989, CNCDP, 1990

RAU, Virgínia, 1965, Dados sobre a emigração madeirense para o Brasil no século XVIII, Sep. de Actas do I Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, Coimbra, Gráfica de Coimbra.

RIBEIRO, Adriano, «As levas de soldados da Madeira para o Reino de Angola nos séculos XVIII e XIX», Islenha 8, 1990

SERRÃO, Joel, «Da emigração madeirense nos séculos XVII e XVIII», Actas do I Colóquio Internacional de História da Madeira, 2 vols, Secretaria Regional do Turismo, Cultura e Emigração - DRAC

SILVA, Pe Fernando Augusto da; MENESES, Carlos Azevedo, «População», Elucidário Madeirense, III volume, Funchal, Secretaria Regional de Turismo e Cultural – Direcção Regional dos Assuntos Culturais, 1984 (fac-símile da edição de 1946), pp. 102-105.

AVALIAÇÃO

A avaliação contempla a realização de um trabalho escrito final com extensão máxima de 15 páginas, incluindo bibliografia e eventuais anexos. O tema será escolhido tendo em conta os objetivos do Seminário (80%). A avaliação contempla, ainda, a participação dos alunos no Seminário (20%)

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Tópicos especiais de História I**

Sub-título: Imigração alemã no Brasil: relações interétnicas, identidade e religião

Semestre: 2013/2

Carga horária: 15

Créditos: 1

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102412; Doutorado - 102609

Professores: Paulo Roberto Staudt Moreira e Roland Joachim Spliesgart

EMENTA GERAL

Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

O tema proposto insere-se nas discussões atuais sobre a história da imigração para a América. Os temas a serem trabalhados, como relações interétnicas, identidade e religião, permitem que se discuta a identidade do agente histórico que se originou do processo migratório iniciado no século XIX. Partindo-se da premissa de que imigrantes e comunidade local (nacionais) mantiveram relações interétnicas, isto é, não se mantiveram isolados, é possível dialogar com o conceito de identidade e mapear as estratégias político-sociais adotadas pelos grupos envolvidos. Neste sentido, a presente análise se distancia dos estudos clássicos sobre imigração e se conecta com os estudos denominados “revisionistas”, os quais se agigantaram a partir da difusão dos Programas de Pós-Graduação em História, sobretudo após 1990. Portanto, faz-se relevante propiciar um excelente ambiente de debate acadêmico motivado pelas experiências de pesquisa que envolvem historiadores brasileiros e europeus.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Imigração alemã nos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro no século XIX: relações interétnicas e aculturação
- Escravidão entre alemães em Nova Friburgo – RJ
- O surgimento do espiritismo numa comunidade Alemã
- Protestantismo e formação de uma identidade Brasileira

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COSTA, Miguel Ângelo S. da, DREHER, Martin N.; e CARVALHO, Enildo de M. (Orgs.). **Explorando possibilidades:** experiências e interdependências sociais entre imigrantes alemães, seus descendentes e outros mais no Brasil Meridional. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2009.

MARTINY, Carina. **Os seus serviços públicos estão de certo modo ligados à prosperidade do município.** Constituindo redes e consolidando o poder: uma elite política local (São Sebastião do Cai, 1875-1900). São Leopoldo: Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Dissertação de Mestrado, 2010.

SPLIESGART, Roland. **Verbrasilianerung und Akkulturation.** Deutsche Protestanten im brasilianischen Kaiserreich am Beispiel der Gemeinden in Rio de Janeiro und inas Gerais

(1822-1889) (Studien zur Geschichte des Ausereuropäischen Christentums, d. 12). Wiesbaden 2006. (Habilitationsschrift, München 2004).

SPLIESGART, R.; KOSCHORKE, F. K.; LUDWIG, M. Delgado. **Aussereuropäische hristentumsgeschichte (Asien, Afrika, Lateinamerika) 1450-1990**. (Kirchenund Theologiegeschichte in Quellen, Bd. 6). Neukirchen 2004, QuellentexteNr. 257 f. 276-281. 285-289. 296. 298-300. 310-315. 317 (Übersetzung, Edition und Kommentierung). 2. Auage 2006.

TRAMONTINI, Marcos Justo. **A organização social dos imigrantes**. A Colônia de São Leopoldo na fase pioneira (1824-1850). São Leopoldo: UNISINOS, 2000.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de política**. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1986, p. 954-962.

BOURDIEU, Pierre. **O poder simbólico**. Lisboa: Difel, 1989.

DREHER, Martin Norberto. **Degredados de Mecklenburg-Schwerin e os primórdios da Imigração Alemã no Brasil**. São Leopoldo: Oikos, 2010.

ELIAS, Norbert. **Os estabelecidos e os outsiders: sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

ELY, Nilza Huyer; BARROSO, Vera Lucia Maciel (Orgs.). **Imigração alemã: 170 anos**. Vale do Três Forquilhas. Porto Alegre: EST, 1996.

GERTZ, René E. A memória da Revolução Farroupilha na colônia alemã. 2006. In: SIDEKUM, Antonio, GRÜTZMANN, Imgart; ARENDT, Isabel Cristina (Orgs.). **Campos múltiplos: identidade, cultura e história**. Festschrift em homenagem ao Prof. Arthur Blasio Rambo. São Leopoldo: EST, 2008, p. 83-104.

HUNSCHE, Carlos Henrique. **O biênio 1824/1825 da imigração e colonização alemã no Rio Grande do Sul (Província de São Pedro)**. Porto Alegre: A Nação, 1975.

_____. **O ano 1826 da imigração e colonização alemã no Rio Grande do Sul**. Porto Alegre: Metrópole, 1977.

IMÍZCOZ, José Maria. Actores sociales y redes de relaciones: reflexiones para una historia global. **Revista da Faculdade de Letras e História**, Porto, v. 05, p. 115-140, 2004.

_____. **Redes familiares y patronazgo**. Aproximación al entramado social del País Vasco y Navarra en el Antiguo Régimen (siglos XV-XIX). Bilbao: Universidad del País Vasco, 2001.

IOTTI, Luiza Horn (Org.). **Imigração e colonização: legislação de 1747-1915**. Porto Alegre: Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul; Caxias do Sul: EducS, 2001.

LESSER, Jeffrey. **A negociação da identidade nacional: imigrantes, minorias e a luta pela etnicidade no Brasil**. São Paulo: UNESP, 2001.

LEVI, Giovanni. **A herança imaterial**. Trajetória de um exorcista no Piemonte do século XVII. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

LUNCKES, Mariseti Cristina Soares. **Um velho projeto com novos rostos: uma colônia alemã para a Ponta das Torres**. 1998. (Dissertação Mestrado em História) -- Programa de Pós-Graduação em História, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS, 1998.

MAUCH, Cláudia; VASCONCELLOS, Naira (Orgs.). **Os alemães no Sul do Brasil: cultura, etnicidade e história**. Canoas: ULBRA, 1994.

MOTTER, Ana Elisete. **As relações entre as bancadas teuta e luso-brasileiras na Assembléia Legislativa Provincial Rio-Grandense (1881-1889)**. 1998.

Dissertação (Mestrado em História) -- Programa de Pós-Graduação em História, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS, 1998.

MÜHLEN, Caroline von. **Da exclusão à inclusão social: trajetórias de exprisioneiros de Mecklenburg-Schwerin no Rio Grande de São Pedro oitocentista.** São Leopoldo: Universidade do Vale do Rio dos Sinos. Dissertação de Mestrado, 2010.

OLIVEIRA, Mônica Ribeiro de. Indivíduos, famílias e comunidades: trajetórias percorridas no tempo e no espaço em Minas Gerais – séculos XVIII e XIX. In: OLIVEIRA, Mônica Ribeiro de; ALMEIDA, Carla Maria Carvalho de (Orgs.). **Exercícios de micro-história.** Rio de Janeiro: FGV, 2009, p. 209-238.

RAMOS, Eloisa Helena Capovilla da Luz. **O teatro da sociabilidade. Um estudo dos clubes sociais como espaços de representação das elites urbanas alemãs e teutobrasileiras: São Leopoldo. 1850/1930.** Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-Graduação em História. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, 2000.

REINHEIMER, Dalva Neraci. **As colônias alemãs, rios e Porto Alegre: estudo sobre imigração alemã e navegação fluvial no Rio Grande do Sul (1850-1900).** Dissertação (Mestrado em História)-- Programa de Pós-Graduação em História Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS, 1999. REMOND, René (Org.). **Por uma história política.** Rio de Janeiro: UFRJ/ FGV, 1996.

RUSCHEL, Ruy Ruben. Os assentamentos alemães em Torres, na correspondência de seu inspetor. **Revista do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul,** Porto Alegre, n. 132, p. 123-136, 1998.

SPERB, Angela. O inventário de João Pedro Schmitt. In: **Anais... IV simpósio de história da imigração e colonização alemã no Rio Grande do Sul.** São Leopoldo, 1987, p.17-44.

VIVÓ, Cristina Mazzeo de. Os vínculos interfamiliares, políticos e sociais da elite mercantil de Lima no final do período colonial e início da República: estudo de caso, metodologia e fontes. In: OLIVEIRA, Mônica Ribeiro de; ALMEIDA, Carla Maria Carvalho de (Orgs.). **Exercícios de micro-história.** Rio de Janeiro: FGV, 2009, p. 264-295.

WITT, Marcos Antônio. **Em busca de um lugar ao sol: estratégias políticas (Imigração alemã – Rio Grande do Sul – século XIX).** São Leopoldo: Oikos, 2008.

_____. **Política no Litoral Norte do Rio Grande do Sul: a participação de nacionais e de colonos alemães – 1840-1889.** 2001. Dissertação (Mestrado em História) -- Programa de Pós-Graduação em História, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS, 2001. .

AVALIAÇÃO

A avaliação será desenvolvida na forma de seminário e na produção de paper acerca do conteúdo trabalhado ao longo do mini curso.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Tópicos especiais de História II**

Sub-título: Vocabulário das cores: mestiçagem, designativos de cor e hierarquias sociais em sociedades escravistas e pós-escravistas da América Latina.

Semestre: 2013/2

Carga horária: 30

Créditos: 2

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102413; Doutorado - 102609

Professores: Ana Sílvia Volpi Scott e Gabriel Santos Berute (Bolsista Pós-Doutorado – PDJ/CNPq)

EMENTA GERAL

Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A miscigenação é um traço comum às sociedades latino-americanas que, em diferentes níveis, escravizaram e exploraram a força de trabalho de indígenas e africanos. Do mesmo modo, também estabeleceram formas de hierarquização dos diferentes grupos étnicos que compunham estas sociedades com base em critérios de cor. As consequências destes processos não se limitam ao período em que a escravidão esteve vigente nas Américas espanhola e portuguesa, pois tiveram desdobramentos importantes também no período pós-abolição e que se estendem até a atualidade. A produção sobre os temas relacionados a estes processos é variada e tem atraído à atenção não apenas de historiadores, mas também de pesquisadores das demais ciências humanas. De tal modo, o seminário propõe priorizar o debate de trabalhos que lidam com estas temáticas e busca contribuir para o necessário e promissor diálogo a partir da recente produção historiográfica. Para fins didáticos, o seminário está organizado em torno dos três eixos que orientam o debate proposto: miscigenação, designativos de cor e hierarquias sociais. A partir deles, espera-se poder refletir sobre constituição destas hierarquias os desdobramentos nas sociedades em questão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Estabelecer um espaço de debate a respeito das hierarquias sociais estabelecidas nas Américas espanhola e portuguesa e sua relação com os designativos de cor acionados para classificar e hierarquizar os diferentes grupos populacionais que constituíam estas sociedades; caracterizar as semelhanças e as diferenças destes processos e as formas de interação entre os diferentes grupos étnicos que ocupavam os territórios da América Latina; estabelecer um diálogo entre a historiografia das Américas espanhola e portuguesa. As temáticas estão subdivididas nos seguintes tópicos:

I – MISTIÇAGEM, DESIGNATIVOS DE COR E HIERARQUIAS SOCIAIS: PANORAMA GERAL

II – OS SIGNIFICADOS DA COR E HIERARQUIAS SOCIAIS

III – HIERARQUIAS DE COR E MOBILIDADE SOCIAL

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- FABERMAN, Judith; RATTO, Silvia (Coord.). **Historias mestizas em el Tucumán colonial y las pampas, siglos XVII-XIX**. Buenos Aires: Biblios, 2009.
- GUZMÁN, Florencia. Mulatización, indianización y blanqueamiento en la sociedad colonial de Catamarca: análisis de un ejercicio. In SIEGRIST, Nora y GHIRARDI, Mónica (Comp.). **Mestizaje, sangre y matrimonio en territorios de la actual Argentina y Uruguay. Siglos XVII-XX**. Buenos Aires: Centro de Estudios Avanzados/Universidad Nacional de Córdoba, 2008, p. 143 – 161. Disponível em: <<http://geala.files.wordpress.com/2011/03/mulatizacin-indianizacin-y-blanqueamiento.pdf>>.
- HESPANHA, António Manuel. A mobilidade social na sociedade Antigo Regime. **Tempo - Revista do Departamento de História da UFF**, Niterói, v. 11, n. 21, p. 121-143, julho 2006. Disponível em: <http://www.historia.uff.br/tempo/artigos_livres/v11n21a09.pdf>.
- HESPANHA, António Manuel. As cores e a instituição da ordem no mundo do antigo regime. **Phronesis - Revista do Curso de Direito da FEAD**, Belo Horizonte, n. 6, p. 9-24, Janeiro/Dezembro de 2010. Disponível em: <<http://revista.fead.br/index.php/dir/article/download/271/210>>.
- SKIDMORE, Thomas E. **Preto no branco: raça e nacionalidade no pensamento brasileiro (1870-1930)**. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALADRÉN, Gabriel. **Liberdades negras nas paragens do Sul: alforria e inserção social dos libertos em Porto Alegre, 1800-1835**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.
- BEZERRA, Janaína Santos. **Pardos na cor e impuros no sangue: etnia, sociabilidades e lutas por inclusão social no espaço**. 2010. 214p. Dissertação (Mestrado em História). PPG-História Social da Cultura Regional/UFRPE, Recife. Disponível em: <http://www.pgh.ufrpe.br/pdfs/2010_janaina.pdf>.
- BOIXADÓS, Roxana; FABERMAN, Judith. Clasificaciones mestizas. Una aproximación a la diversidad étnica y social em Los Llanos riojanos del siglo XVIII. In: FABERMAN, Judith; RATTO, Silvia (Coord.). **Historias mestizas em el Tucumán colonial y las pampas, siglos XVII-XIX**. Buenos Aires: Biblios, 2009, p. 79-114.
- DUTRA, Francis A. Ser mulato em Portugal nos primórdios da época moderna. **Tempo**. Revista do Departamento de História da UFF, Niterói, v. 15, n. 30, p. 101-114, julho 2011. Disponível em: <<http://www.historia.uff.br/tempo/site/wp-content/uploads/2011/04/v15n30a05.pdf>>.
- FIGUERÔA-RÊGO, João de; OLIVAL, Fernanda. Cor da pele, distinções e cargos: Portugal e espaços atlânticos portugueses (séculos XVI a XVIII). **Tempo**. Revista do Departamento de História da UFF, Niterói, v. 15, nº 30, p. 115-145, julho 2011. Disponível em: <http://www.historia.uff.br/tempo/site/wp-content/uploads/2011/04/v15n30a06.pdf>.
- GUEDES, Roberto. Escravidão e cor nos censos de Porto Feliz (São Paulo, século XIX). **Caderno de Ciências Humanas – Especiaria**, Ilhéus, v. 10, n. 18, jul.- dez. 2008, p. 489-518. Disponível em: http://www.uesc.br/revistas/especiarias/ed18/5_roberto_guedes.pdf.
- GUIMARÃES, Antonio Sérgio Alfredo. Raça, cor e outros conceitos analíticos. In: SANSONE, Livio; PINHO, Osmundo Araújo (Orgs.). **Raça: novas perspectivas antropológicas**. Salvador: Associação Brasileira de Antropologia: EDUFBA, 2008, p. 63-82. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/8749/1/_RAC%CC%A7A_2ed_RI.pdf.
- LARA, Silvia H. No jogo das cores: liberdade e racialização das relações sociais na América portuguesa setecentista. In: XAVIER, Regina C. L. (Org.). **Escravidão e liberdade: temas, problemas e perspectivas de análise**. São Paulo: Alameda, 2012, p. 69-93.

PRICE, Richard. O milagre da crioulização: retrospectiva. **Estudos Afro-Asiáticos**, Rio de Janeiro, v. 25, n. 3, p. 383-419, 2003. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ea/v25n3/a02v25n3.pdf>.

RAMINELLI, Ronald. Impedimentos da cor: mulatos no Brasil e em Portugal c. 1640-1750. **Varia História**, Belo Horizonte, v. 28, n. 48, p. 699-723: jul/dez 2012. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/vh/v28n48/11.pdf>.

VAINFAS, Ronaldo. Colonização, miscigenação e questão racial: notas sobre equívocos e tabus da historiografia brasileira. **Tempo**. Revista do Departamento de História da UFF, Niterói, v. 4, n. 8, p. 1-12, agosto 1999. Disponível em: http://www.historia.uff.br/tempo/artigos_dossie/artq8-1.pdf.

STOLKE, Verena. O enigma das interseções: classe, "raça", sexo, sexualidade. A formação dos impérios transatlânticos do século XVI ao XIX. **Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 14, n. 1, p. 15-42, janeiro-abril/2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ref/v14n1/a03v14n1.pdf>.

WEIMER, Rodrigo de Azevedo. **A gente da Felisberta. Consciência histórica, história e memória de uma família negra no litoral rio-grandense no pós-emancipação (c. 1847-tempo presente)**. 2013. 475 p. Tese (Doutorado em História). PPG-História/UFF, Niterói. Disponível em: <http://www.historia.uff.br/stricto/td/1468.pdf>.

AVALIAÇÃO

Participação nas discussões;

Apresentação de leituras;

Estudo monográfico individual.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em HISTÓRIA

Disciplina: **Tópicos Especiais de História II**

Sub-título: Paleografia

Semestre: 2013/2

Carga horária: 30

Créditos: 02

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102413 / Doutorado - 102609

Professor: Luiz Fernando Medeiros Rodrigues

EMENTA

Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

O Seminário visa proporcionar aos alunos conhecimentos que lhes permitam ler e interpretar fontes históricas, da época medieval e moderna (com especial ênfase nos documentos dos séculos XVI a XIX, em português). Após a leitura do documento, os alunos terão a capacidade não só de analisar os seus caracteres externos e internos, como também de responderem a questões de tipos diversos („quem escreveu“?, „quando“?, „onde“?, „com que fim“?, etc) e a classificar o tipo de documento em causa (quanto à natureza, proveniência, etc).

Trata-se de:

- 1) Compreender a evolução da paleografia relacionando-a com outras áreas de conhecimento.
- 2) Resolver as dificuldades de leitura de textos.
- 3) Fornecer subsídios para a compreensão dos aspectos gráficos, materiais e complementares dos documentos.
- 4) Identificar os elementos que compõem os documentos.
- 5) Aplicar conhecimentos básicos de diplomáticos aos manuscritos.
- 6) Conhecer e aplicar as normas de transcrição paleográfica

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1º Encontro — Apresentação da disciplina.

Apresentação disciplina: objetivos, conteúdos, cronograma, atividades de avaliação e seus critérios. Bibliografia complementar.

Noções gerais: objeto da Paleografia; objetivo da Paleografia; a Paleografia e as ciências históricas; alguns acenos históricos sobre os estudos paleográficos.

A Matéria e a Forma dos manuscritos: Matérias escritórias, Forma dos manuscritos; instrumentos para a escritura.

Exercício prático de leitura

2º, 3º e 4º. Encontros

Origem e desenvolvimento da escritura: classificação geral e períodos de desenvolvimento, alfabeto latino e formas de escritura até o I séc. dC.

Os códigos nos centros de cultura romana (séc. I-VIII)

Escritura capital livrária
Capital “elegante” e “rustica”
Escritura capital cursiva
Escritura uncial
Escritura Semi-uncial
Escritura minúscula cursiva
Ornamentações e miniaturas
Abreviações
Exercício prático de leitura

5º. 6º. 7º, 8º, Encontros

O código no tempo das grandes abadias
Os códigos da Itália setentrional e central: A minúscula pré-carolíngia italiana, a miniatura
Os códigos da Itália meridional: A escritura beneventana, a miniatura
Os códigos da Espanha: A escritura visigótica, a miniatura
Os códigos da França e da Alemanha nos séculos VII e VIII
A escritura merovíngia e as minúsculas pré-carolíngias da França e da Alemanha, a miniatura
Os códigos da Grã-Bretanha e da Irlanda: a escritura insular, a miniatura
A reforma Carolina: A escritura carolina, a miniatura, sinais de interrupção
Números romanos e cifras arábicas
O código no tempo das Grandes Universidades (séculos XIII –XIV): A escritura gótica, a miniatura
O código ao tempo do Humanismo (século XV): a escritura humanista, a miniatura
Exercício prático de leitura

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ACCIOLI, Vera Lucia Costa. **A escrita no Brasil Colônia**. Recife: Massangana, 1994.
BATELLI, Giulio. **Lezioni di Paleografia**. Cidade do Vaticano: Libreria Editrice Vaticana, 2002.
BERWANGER, Ana Regina-LEAL; FRANFLIN, João Eurípedes. **Noções de Paleografia e Diplomática**. 3. ed. Santa Maria: UFSM, 2008.
CHERUBINI, Paolo – PRATESI, Alessandro, Paleografia latina. **L'avventura grafica del mondo occidentale**. Scuola Vaticana di Paleografia, Diplomatica e Archivistica:, 2010 [Littera Antiqua, 16].
FLEXOR, Maria Helena Ochi. **Abreviaturas: manuscritos dos séculos XVI a XIX**. 3. ed., Rio de Janeiro: Arquivo nacional, 2008.
LASALA, Fernando de – RABIKASKAS, Paulius. **II Documento Medievale e Moderno. Panorama storico della Diplomatica Generale Pontificia**. Roma: PUG/Ist. Port. Santo Antônio, 2003.
LASALA, Fernando de. **Esercizi di Paleografia Latina**. 2. ed. Roma: PUG, 2006
MENDES, Ubirajara Dolácio. **Noções de Paleografia**. São Paulo: Arquivo Público do Estado de São Paulo, 2008.
NUNES, Borges. Abreviaturas paleográficas portuguesas. 3. ed. Lisboa: ABRE, 1981.
SAMARA, Eni de Mesquita, Paleografia e fontes do período colonial brasileiro. **Estudos CEDHAL- Nova série**, n. 11. SP: FFLCH/USP 2005.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ASSOCIACIÓN LATINA AMERICANA DE ARCHIVOS. **Guía de paleógrafos latinoamericanos**. Buenos Aires, 1984.

BELLOTTO, Heloísa Liberalli. Tipologia documental em arquivos: novas abordagens. **Arquivo Rio Claro**, Rio Claro, ano 9, n. 1, p. 4-15, jan. 1990.

_____. **Arquivos permanentes: tratamento documental.**

BISCHOFF, Bernard. **Paleografia latina.** Antichità e Medioevo, edizione italiana a cura di Gilda P. Mantovani e Stefano Zamponi, Antenore: Padova, 1992 [Medioevo e Umanesimo, 81].

BOYLE, Leonard. **Paleografia latina medievale.** Introduzione bibliografica, versione di Maria Elena Bertoldi, Quasar: Roma, 1999.

CAPPELLI, Adriano. **Dizionario di abbreviature latine ed italiane.** Milano: U. Hoepli, 1990.

BRIBIESCA SUMANO, Elena. **Introducción a la paleografía.** Mexico: Dirección de Difusión y Publicaciones, 1981.

CENCETTI, Giorgio. **Lineamenti di storia della scrittura latina.** Dalle lezioni di Paleografia (Bologna, a. a. 1953-1954), ristampa a cura di Gemma Guerrini Ferri, con indici e aggiornamento bibliografico, Pàtron: Bologna, 1997.

COSTA, Avelino de Jesus. **Álbum de paleografia e diplomática portuguesa.** 3. ed. Coimbra: DGAC, 1975.

DIAS, J.; MARQUES, Oliveira; RODRIGUES, T. **Álbum de paleografia.** Lisboa: Estampa, 1987.

GARCES, G; JORGE, A. **Como han de traducirse los documentos paleograficos de Hispanoamerica.** Quito, Ecuador: Imp. Municipal, 1961. BN

_____. **Paleografia diplomática española y sus peculiaridades em America.** Quito, Ecuador, Imp. Municipal, 1949.

LEAL, João Eurípedes Franklin. **Normas para transcrição paleográfica da documentação brasileira.** Rio de Janeiro: UNI-RIO, 1990.

_____. **Paleografia: fontes primárias e normatização das transcrições.** S.l.: s.ed. 5 p. Dátilo. Apresentado ao 5º congresso Brasileiro de Arquivologia, Rio de Janeiro, 1982.

MILLARES CARLO, Augustin. **Album de paleografia hispanoamerica de los siglos XVI y XVII.** 3v. Mexico, DF.: Institute Panamericano de Geografia e História / Fournier 1955.

PRATESI, A. **Genesi e forme del documento medievale.** Roma: Jouvence, 1987.

RIESCO TERRERO, Angel. **Introducción a la Paleografía y la Diplomática General.** Madrid: Síntesis, 1999.

SANTOS, Maria José Azevedo. **Da Visigótica à Carolina.** A escrita em Portugal de 882 a 1172, Ed. Fundação Calouste Gulbenkian e J.N.I.C.T., 1994.

SANTOS, Maria José Azevedo. **Ler e compreender a escrita na Idade Média.** Edições Colibri/Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Lisboa, 2000 TOGNETTI, Giampaolo. Criteri per la trascrizione di testi medievali latini e italiani. Roma: 1982.

AVALIAÇÃO

Nas aulas de exposição teóricas se exporá a matéria constante no programa, ressaltando os temas que atualmente são de maior interesse para a investigação da área. Nos exercícios práticos de cada aula, serão aplicados os conhecimentos adquiridos a cada unidade.

Para cada unidade estuda, serão propostos exercícios de leitura e análise dos documentos.

Ao final do curso, cada aluno deverá apresentar um trabalho de leitura e análise individual; cada aluno escolherá um documento da própria investigação (ou apresentado pelo professor) e analisará as suas característica, explicando as dificuldades de leitura paleográfica e transcrição.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Formação e Transformação das Sociedades Indígenas**

Sub-título: A formação das sociedades indígenas no Brasil

Semestre: 2013/2

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102414; Doutorado - 102610

Professores: Pedro Ignácio Schmitz e Jairo Henrique Rogge

EMENTA GERAL

A disciplina se ocupa da formação das sociedades indígenas na América Latina sob o aspecto econômico, cultural, social e político. Também trata das especificidades regionais, dos processos de desestabilização criados pelo colonizador, com reestruturação por estados nacionais e movimentos de reafirmação identitária.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A disciplina visa possibilitar ao aluno um espaço de aprofundamento e discussão do conhecimento produzido sobre as populações indígenas pré-coloniais e coloniais, tendo por base a produção científica recente. Além disso, busca abordar os diferentes processos ligados à continuidade e mudança cultural.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O processo de povoamento inicial do continente americano;
- A diversidade cultural pré-colonial na América;
- As sociedades indígenas pré-coloniais do Brasil;
- A formação das sociedades indígenas a partir da época colonial.
- Continuidade e mudança nas sociedades indígenas atuais.
- Panorama das sociedades indígenas atuais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTELNAU-L'ESTOILE, Charlotte. **Operários de Uma Vinha Estéril**. Os Jesuítas e a Conversão dos Índios no Brasil – 1580/1620. Bauru: Edusc, 2006.

COE, M.; SNOW, D.; BENSON, E. **A América Antiga**. Barcelona: Folio, 2006.

CUNHA, Manuela C. da (Org.). **História dos Índios no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

FIEDEL, Stuart. **Prehistoria de América**. Barcelona: Crítica, 1992.

GÁLVEZ, Lucía. **Guaraníes y Jesuítas**. De La Tierra Sin Mal al Paraíso. Buenos Aires: Sudamericana, 1995.

GOMES, Mércio P. **O Índio na História**. O Povo Tenetehara em Busca da Liberdade. Petrópolis: Vozes, 2002.

MELATTI, Júlio C. **Índios do Brasil**. São Paulo: Edusp, 2007.

MONTEIRO, John M. **Negros da Terra**. Índios e Bandeirantes nas Origens de São Paulo. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

NEVES, Walter A. (Org.). Dossiê Antes de Cabral: Arqueologia Brasileira. **Revista da USP**, São Paulo, n. 44, v. 2, p. 6-326, 1999/2000.

SILVA, H. P.; RODRIGUES-CARVALHO, C. (Orgs.). **Nossa Origem**. O Povoamento das Américas, visões multidisciplinares. Rio de Janeiro: Vieira e Lent, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ALMEIDA, Maria Regina Celestino. **Metamorfoses Indígenas** – identidade e cultura nas aldeias coloniais do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2003.
- AZANHA, Gilberto; VALADÃO, Virginia Marcos. **Senhores destas terras: os povos indígenas no Brasil: da colônia aos nossos dias**. São Paulo: Atual, 1991.
- GOLIN, T., BOEIRA, N. (Coords.). **História Geral do Rio Grande do Sul**. Povos Indígenas. v. 5. Porto Alegre: Ed. Méritos, 2009.
- GRUPIONI, Luís Donisete; VIDAL, Lux; FISCHMANN, Roseli (Orgs.). **Povos Indígenas e tolerância** – construindo práticas de respeito e solidariedade. São Paulo: Edusp, 2001.
- LAHR, Marta M.; NEVES, Walter (Orgs.). Dossiê Surgimento do Homem na América. Revista da USP, São Paulo, n. 34, p. 6-105, 1997.
- LÉVI-STRAUSS, Claude. **Tristes Trópicos**. São Paulo: Cia. das Letras, 1996.
- MOTA, Clarice N. (Org.). Cultura Indígena. **Ciência e Cultura**, ano 60, n. 4, p. 18-53, out./nov./dez. 2008.
- MUSSI, Vanderléia Paes Leite. **As estratégias de inserção dos índios Terena: da Aldeia ao espaço urbano (1990-2005)**. 2006. Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-Graduação em História. Universidade Estadual Paulista, São Paulo, SP, 2006.
- PROUS, André. **O Brasil Antes dos Brasileiros**. A pré-história do nosso país. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006.
- RIBEIRO, Darcy. **Os Índios e a Civilização**. A Integração das Populações Indígenas no Brasil Moderno. Petrópolis: Vozes, 1979.
- SANTOS, Sívio C. dos. **Índios e Brancos no Sul do Brasil**. Florianópolis: Edeme, 1973.
- SCHMITZ, Pedro I. (Org.). **Pré-História do Rio Grande do Sul**. Arqueologia do Rio Grande do Sul, Brasil. Documentos 05. São Leopoldo: IAP, 1991. 178 p.
- SILVA, G. F.; PENNA, R.; CARNEIRO, L. C. da C. **RS Índio. Cartografias Sobre a Produção do Conhecimento**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009. 298 p.
- VAINFAS, Ronaldo. **A Heresia dos Índios**. Catolicismo e Rebeldia no Brasil Colonial. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.
- VEIGA, Juracilda. **Aspectos Fundamentais da Cultura Kaingang**. Campinas: Ed. Curt Nimuendajú, 2006. 256 p.
- VIETTA, Kátya. **Mbya: Guarani de Verdade**. Dissertação (Mestrado em ??????) Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1992.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. **A Inconstância da Alma Selvagem**. Rio de Janeiro: Cosac & Naify, 2002.
- WOORTMANN, K. A. A. W. **O Selvagem e o Novo Mundo**. Brasília: EDUNB, 2004. v. 01.
- WRIGHT, Robin. **Transformando os Deuses**. Os Múltiplos Sentidos da Conversão Entre os Povos Indígenas no Brasil. Campinas: Unicamp, 1999.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita por meio de seminários, envolvendo leituras, apresentação de textos e fichamentos por parte dos alunos.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Práticas de escrita, representações e sociedades indígenas**

Subtítulo: A ciência e a fé por escrito: Escrita(s) e memória(s) sobre a conquista das terras e das gentes da América pelos Impérios Ibéricos.

Semestre: 2013/2

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102417; Doutorado - 102614

Professora: Eliane Cristina Deckmann Fleck

EMENTA GERAL

A disciplina propõe o estudo dos processos que envolvem a elaboração, circulação e recepção de diversos tipos de narrativas elaboradas na e sobre as Américas. Importam para a análise produções como os antigos códices indígenas, as crônicas coloniais, os relatos de missionários, administradores e viajantes, bem como gravuras, textos literários ou filmicos. Sem pretender uma abordagem linear ou cronológica, prevê o estudo da produção textual e iconográfica das sociedades americanas e daquela elaborada sobre essas sociedades por historiadores, antropólogos e etnólogos.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

O Seminário se propõe a compreender os percursos históricos e historiográficos da construção de uma escrita e de uma memória sobre a conquista e a evangelização na América portuguesa e espanhola, contemplando tanto os diferentes agentes, quanto as especificidades dos olhares resultantes e suas implicações discursivas. Concebido para que mestrandos e doutorandos possam ampliar suas perspectivas teóricas e metodológicas através do exame e discussão de alguns modelos interpretativos sobre a conquista e a evangelização na América, o Seminário se desdobra em três módulos que prevêem tanto a análise de clássicos, quanto de abordagens mais recentes.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

BLOCO I: O Olhar dos viajantes, dos cronistas e dos missionários

(1) 12/08/2013: Apresentação do Programa e discussão de textos introdutórios sobre a temática. Distribuição dos textos para a próxima aula.

(2) 19/08/2013: Discussão de Textos (textos previamente informados aos alunos)

- BERNAND, Carmen; GRUZINSKI, Serge. História do Novo Mundo. São Paulo: Edusp, 2001, Introdução: p. 13-17;
- CARDOSO, Sérgio. O olhar viajante (do etnólogo). In: NOVAES, Adauto. (org.). O Olhar. São Paulo: Companhia das letras, 1988, p. 347-360;
- GIUCCI, Guillermo. Velhos e Novos Mundos: da conquista da América ao domínio do espaço cósmico. In: Revista Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 4, n. 7, 1991, p. 3-18;
- GIUCCI, Guillermo. Viajantes do Maravilhoso (...). São Paulo: Companhia das Letras, 1992, p. 11-60 e p. 237-239;
- HARTOG, François. O espelho de Heródoto: ensaio sobre a representação do Outro. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999, p. 31-39;

- MINDLIN, José E. Viajantes no Brasil: viagem em torno de meus livros. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, vol. 4, n. 7, 1991, p. 35-54.

(3) 26/08/2013: Discussão de Textos. **(a serem distribuídos entre os alunos, visando apresentação oral individual)**

- CERTEAU, Michel de. A Escrita da História. Forense Universitária. Rio de Janeiro. 2000, p. 65-119 e p.211-242;
- HARTOG, François. O espelho de Heródoto: ensaio sobre a representação do Outro. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999, p. 97- 141, p. 229-367, p. 372-375;
- _____. Memória de Ulisses. Narrativas sobre a fronteira na Grécia antiga. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004, p. 13-37 e p. 102-111.
- SPENCE, Jonathan. O palácio da memória de Matteo Ricci. São Paulo: Companhia das Letras, 1986, p. 19-40, p.74-109 e p. 280-281.
- TODOROV, Tzvetan. A conquista da América: a questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 1983, p.2-46 e p. 241-250.

(4) 02/09/2013: Discussão de Textos. **(a serem distribuídos entre os alunos, visando apresentação oral individual)**

- BOUZA, Fernando. Corre Manuscrito. Una historia cultural del Siglo de Oro. Madrid: Marcial Pons, 2001, p. 15-82; p. 137-177;
- BURKE, Peter. A arte da conversação. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1995, cap. I (A história social da linguagem) e cap. 5 (Anotações para uma história social do silêncio no início da Europa Moderna);
- CAVALLO, G.; CHARTIER, R. (orgs.) História da Leitura no mundo ocidental. São Paulo: Ática, 1998 (Introdução – da p. 5 a 40);
- CHARTIER, Roger. A Ordem dos Livros – leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII. Brasília: EdUNB, 1994, da p. 11 a 110;
- CHARTIER, Roger. Textos, Impressão e Leituras. In: HUNT, Lynn. A nova História cultural. São Paulo: Martins Fontes, 1992, da p. 211 a 238.
- CHARTIER, Roger. As práticas da escrita. In: CHARTIER, Roger (org.). História da Vida Privada: da Renascença ao Século das Luzes. São Paulo: Companhia das Letras, 1991, da p. 113 a 161;
- CHARTIER, Roger. A História Cultural – Entre práticas e representações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; São Paulo: DIFEL, 1990, Introdução, caps. I, IV, V, VI e VII;
- DARNTON, Robert. História da Leitura. In: BURKE, Peter. A Escrita da História: novas perspectivas. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1992, da p. 199 a 271;
- GINZBURG, Carlo. O fio e os rastros. Verdadeiro, falso, fictício. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, da p. 07 a 111 e da p. 280 a 310.

(Participação de orientandos convidados)

(5) 09/09/2013: Discussão de Textos. **(a serem distribuídos entre os alunos, visando apresentação oral individual)**

- CERTEAU, Michel de. Etno-Grafia (cap. V).) In: CERTEAU, Michel de. A Escrita da História. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982, da p. 211 a 242;
- MEGIANI, Ana Paula Torres. Imprimir, Regular, negociar: elementos para o estudo da relação entre Coroa, Santo Ofício e impressores no mundo português (1500-1640). In:

- SOUZA, Laura de Mello e, et. alli (orgs.). O governo dos povos. São Paulo: Alameda, 2009, da p. 131 a 151;
- MEGIANI, Ana Paula Torres. Memória e conhecimento do mundo: coleções de objetos, impressos e manuscritos nas livrarias de Portugal e Espanha, séculos XV-XVII. In: ALGRANTI, Leila Mezan; MEGIANI, Ana Paula Torres. O Império por escrito [...]. São Paulo: Alameda, 2009, da p. 165 a 185;
 - SANTOS, Marília Nogueira dos. A escrita do Império: notas para uma reflexão sobre o papel da correspondência no império português no século XVII. In: SOUZA, Laura de Mello e, et. alli (orgs.). O governo dos povos. São Paulo: Alameda, 2009, da p. 171 a 192;
 - SAFIER, Neil. Os espaços dos povos: mapas, poesias e paisagens etnográficas na Amazônia setecentista. In: SOUZA, Laura de Mello e, et. alli (orgs.). O governo dos povos. São Paulo: Alameda, 2009, da p. 203 a 212.

(Participação de orientandos convidados)

(6) 16/09/2013: Discussão de Textos. (a serem distribuídos entre os alunos, visando apresentação oral individual)

- ALBERT, Salvador Bernabeu. Voces furtivas em la frontera californiana (1533-1767). PESAVENTO, Sandra J., LANGUE, Frederique. (orgs.). Sensibilidades na história: memórias singulares e identidades sociais. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007, p. 43-90;
- AUGRAS, Monique. Imaginária França Antártica. In: Revista Estudos Históricos, v. 4, n. 7, 1991, p. 19-34;
- CARVALHO, Francismar Alex Lopes de Carvalho. Perspectivas teóricas acerca da leitura e análise de relatos de viajantes: Hercules Florence, Narrador. In: Fênix. Revista de História e Estudos Culturais, vol. 2, ano II, n. 2, abril/maio/junho 2005 (on line: www.revistafenix.pro.br);
- ESTENSSORO, Juan Carlos. O Símio de Deus. In: NOVAES, Adauto (org.). A outra margem do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, p. 181-199;
- HANSEN, João Adolfo. O Nu e a Luz: Cartas jesuíticas do Brasil. Nóbrega – 1549-1558. In: Revista do Instituto de Estudos Brasileiros, n. 38, 1995, p. 87-119;
- _____. Sem F, Sem R: Cronistas, jesuítas & Índio no século XVI. In: Cadernos Cedes, n. 30, 1993, p. 45-55;
- LABORIE, Jean-Claude. A dispersão do saber missionário sobre as Américas de 1549 a 1610: o exemplo jesuíta. In: Revista de História – USP, n. 152 (1), 2005, p. 09-27;
- LEITE, Ilka Boaventura. Antropologia da viagem: escravos e libertos em Minas Gerais no século XIX. Belo Horizonte: Ed.UFMG, 1996, p. 80-101;
- MENGET, Patrick. A Política do Espírito. In: NOVAES, Adauto (org.). A outra margem do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, p. 167-179;
- PASTOR, Beatriz. Discursos narrativos de la conquista. Mitificación y Emergencia. Hannover: Ediciones del Norte, 1988, p. (Introdução (p. i-v) e cap. 1 (p. 3-73));
- PÉCORA, Alcir. Cartas à Segunda Escolástica. In: NOVAES, Adauto (org.). A outra margem do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, p. 373-414;
- PÉCORA, Alcir. Máquina de Gêneros. São Paulo: EDUSP, 2001, p. 11-68.
- RAMINELLI, Ronald. Viajantes e Inventários. Tipologia para o período colonial. História: Questões & Debates, Curitiba, n. 32, jan./jun., 2000, p. 27-46;

BLOCO II: O Olhar dos historiadores, antropólogos e literatos.

(7) 23/09/2012: Discussão de Textos. **(a serem distribuídos entre os alunos, visando apresentação oral individual)**

- ALBERRO, Solange. La aculturación de los españoles en la America colonial. In: BERNAND, Carmen (compiladora). Descubrimiento, conquista y colonización de America a quinientos años. Mexico, Fondo de Cultura Económica, 1998, p. 249-265;
- GRUZINSKI, Serge. Las repercusiones de la conquista: la experiencia novohispana. In: BERNAND, Carmen (compiladora) Descubrimiento, conquista y colonización de America a quinientos años. Mexico, Fondo de Cultura Económica, 1998, p.148-171;
- GRUZINSKI, Serge. O pensamento mestiço. São Paulo: companhia das Letras, 2001, p. 63-110 e p. 132-157.
- KARNAL, Leandro. Teatro da Fé. Representação Religiosa no Brasil e no México do século XVI. São Paulo: Hucitec, 1998, p. 19-62 e p. 191-230;
- PRATT, Mary Louise. Os olhos do Império: relatos de viagem e transculturação. Bauru/SP: EDUSC, 1999, p.11-38; 41-125;

(Participação de orientandos convidados)

(8) 30/09/2013: Discussão de Textos. **(a serem distribuídos entre os alunos, visando apresentação oral individual)**

- CASTELNAU-L'ESTOILE, Charlotte. Operários de uma vinha estéril. Bauru/SP: EDUSC, 2006, p. 17-34; p. 39-84; p. 379-534;
- LUZ, Guilherme Amaral. Carne Humana. Canibalismo e retórica na América Portuguesa. Uberlândia: EDUFU, 2006, p. 11-94;
- MEYER, Marlise. Caminhos do Imaginário no Brasil. São Paulo: Edusp, 1993, p. 19-46;
- PERRONE-MOISÉS, Leyla. Vinte Luas: viagem de Paulmier de Gonneville ao Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, p. 9-108 e p. 155-174;
- PRATT, Mary Louise. Os olhos do Império: relatos de viagem e transculturação. Bauru/SP: EDUSC, 1999, p. 195-377;
- RAMINELLI, Ronald. Imagens da Colonização: a representação do índio de Caminha a Vieira. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1996, p. 23-51 e p. 53-83;

(Participação de orientandos convidados)

(09) 07/10/2013: Discussão de Textos. **(a serem distribuídos entre os alunos, visando apresentação oral individual)**

- MONTERO, Paula. Missionários, Índios e Mediação Cultural. In: MONTERO, Paula (org.). Deus na Aldeia. Missionários, índios e mediação cultural. São Paulo; Globo, 2006, p.9-29;
- MONTERO, Paula. Índios e Missionários no Brasil: para uma teoria da mediação cultural. In: MONTERO, Paula (org.). Deus na Aldeia. Missionários, índios e mediação cultural. São Paulo, Globo, 2006, p. 31-66
- POMPA, Cristina. Religião como Tradução. Missionários, Tupi e Tapuia no Brasil colonial. Bauru/SP: EDUSC, 2003, p.15-97;
- POMPA, Cristina. Para uma antropologia histórica das missões. In: MONTERO, Paula (org.). Deus na Aldeia. Missionários, índios e mediação cultural. São Paulo; Globo, 2006, p. 111-207.

(10) 14/10/2013: Discussão de Textos. **(a serem distribuídos entre os alunos, visando apresentação oral individual)**

- AGNOLIN, Adone. Jesuítas e Selvagens. A negociação da fé no encontro catequético-ritual americano-tupi. São Paulo: Humanitas Editorial, 2007, p.425-495; p.499-535;
- CUNHA, Manuela Carneiro da. Introdução à uma História Indígena. In: CUNHA, Manuela Carneiro da. História dos índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, p. 9-24;
- FAUSTO, Carlos. Fragmentos de História e Cultura Tupinambá. In: CUNHA, Manuela Carneiro da. História dos índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, p. 381-396;
- MONTEIRO, John Manuel. Os Guarani e a História Meridional (séculos XVI-XVII). In: CUNHA, Manuela Carneiro da. História dos índios no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, p. 475-498;
- MONTEIRO, John Manuel. Unidade, Diversidade e a Invenção dos Índios In: Tupis, Tapuias e Historiadores: estudos de História indígena e indigenismo. Tese de Livre-Docência (IFCH-Unicamp), 2001.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia. São Paulo: Cosac & Naify, 2002. [capítulo: O Mármore e a Murta (...)]

(11) 21/10/2013:

Exercício de análise pelos alunos.

Aplicação do referencial teórico-metodológico (trabalhado nos dois primeiros blocos) ao objeto de estudo (Dissertação ou Tese) Apresentação do trabalho pelos alunos.

28/10/2013: EVENTO MOBILIDADE SOCIAL & HIERARQUIAS (Participação não obrigatória na atividade. A aula será compensada.

BLOCO III: Novos olhares e novas abordagens.

(12) 04/11/2013: Discussão de textos **(a serem distribuídos entre os alunos, visando apresentação oral individual)**

- BARREIRO, José Carlos. Imaginário e viajantes no Brasil do século XIX: cultura e cotidiano, tradição e resistência. São Paulo: Editora da UNESP, 2002 (da p. 9 a p. 66);
- MURARI, Luciana. Natureza e Cultura no Brasil (1870-1922). São Paulo: Alameda, 2009 (da p. 15 a p. 115);
- NAXARA, Márcia Regina Capelari. Cientificismo & Sensibilidade Romântica. Brasília: Editora UNB, 2004 (da p. 9 a 80 e da p. 139 a 230);
- SILVA, Wilton Carlos Lima da. As terras inventadas. Discurso e natureza em Jean de Lèry, André João Antonil e Richard Francis Burton. São Paulo: Editora da UNESP, 2003 (da p. 11 a 95).
- SÜSSEKIND, Flora. O Brasil não é longe daqui: o narrador, a viagem. São Paulo: Companhia das Letras, 1990 (da p. 11-150).

(13) 11/11/2013: Discussão de Textos. **(a serem distribuídos entre os alunos, visando apresentação oral individual)**

- CUNHA, Manuela Carneiro da. Cultura com Aspas e outros ensaios. Rio de Janeiro: CosacNaify, 2009, da p. 179-200;

- DEBATE ENTRE PIERRE BOURDIEU E ROGER CHARTIER: A Leitura: uma prática cultural. In: CHARTIER, Roger. Práticas de Leitura. São Paulo: Estação Liberdade, 2009, p. 231 – 253;
- FRANCO, Stella Maris Scatena. Relatos de viagem: reflexões sobre seu uso como fonte documental. In: Cadernos de Seminários de Pesquisa / orgs. Mary Anne Junqueira, Stella Maris Scatena Franco. – São Paulo: Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Universidade de São Paulo / Humanitas, 2011., v. 2. disponível em <http://www.fflch.usp.br/dh/leha/cms/UserFiles/File/CSP2.pdf>
- JUNQUEIRA, Mary Anne. Elementos para uma discussão metodológica dos relatos de viagem como fonte para o historiador. In: Cadernos de Seminários de Pesquisa / orgs. Mary Anne Junqueira, Stella Maris Scatena Franco. – São Paulo: Departamento de História da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Universidade de São Paulo / Humanitas, 2011, v.2. Disponível em <http://www.fflch.usp.br/dh/leha/cms/UserFiles/File/CSP2.pdf>
- MARIN, Louis. Ler um quadro – uma carta de Poussin em 1639. In: CHARTIER, Roger. Práticas de Leitura. São Paulo: Estação Liberdade, 2009, p. 117 - 140;
- NUNES, Cauê. Viagens, registros e representações. In: <http://www.comciencia.br/comciencia/handler.php?section=8&edicao=14&id=127> (acessado em 10/02/2011)
- OLIVEIRA, Leilane Aparecida. Imagens na História: Sensibilidades, significados e representações. In: Revista Fênix, out.- nov.- dez. 2008, vol. 5, ano V, nº 4, disponível em www.revistafenix.pro.br
- PESAVENTO, Sandra Jatahy. O mundo da imagem: território da história cultural. In: PESAVENTO, Sandra Jatahy. Narrativas, imagens e práticas sociais: percursos em história cultural. Porto Alegre: Asterisco, 2008, p. 99 – 121;
- SENNETT, Richard. Carne e Pedra. Rio de Janeiro: Record, 1997, p. 15-26;
- VIEIRA, Daniel de Souza Leão. Paisagem e Imaginário: contribuições teóricas para uma história cultural do olhar. In: Fênix, jul.-ago.set. de 2006, vol. 3, ano III, nº 3, disponível em www.revistafenix.pro.br

(14) 18/11/2013: Discussão de Textos. **(a serem distribuídos entre os alunos, visando apresentação oral individual)**

- ALMEIDA, Maria Regina Celestino de. Índios mestiços e selvagens civilizados de Debret – reflexões sobre relações interétnicas e mestiçagens. In: Varia Historia, Belo Horizonte, vol. 25, nº 41: p. 85-106, jan/jun 2009.
- CHICANGANA-BAYONA, Yobenj Aucardo. Canibais do Brasil: os açougues de Fires, Holbein e Münster (século XVI). In: http://www.historia.uff.br/tempo/artigos_livres/v14n28a09.pdf
- CHICANGANA-BAYONA, Yobenj Aucardo. Os tupis e os Tapuias de Eckhout: o declínio da imagem renascentista do índio. In: Varia Historia, Belo Horizonte, vol. 24, nº 40, p. 591-612, jul/dez 2008.
- PESAVENTO, Sandra Jatahy. Um encontro marcado – e imaginário – entre Gilberto Freyre e Albert Eckhout. In: Revista Fenix, abril/maio/junho de 2006, vol. 3, ano III, n 2, disponível em www.revistafenix.pro.br
- PESAVENTO, Sandra Jatahy. A Invenção do Brasil – o nascimento da paisagem brasileira sob o olhar do Outro. In: Revista Fenix, out/Nov/dez de 2004, vol. 1, ano I, nº 1, disponível em www.revistafenix.pro.br

(15) 25/11/2013: Discussão de Textos. **(a serem distribuídos entre os alunos, visando apresentação oral individual)**

- CORREA, Dora Shellard. Descrições de paisagens – construindo vazios humanos e territórios indígenas na capitania de São Paulo ao final do século XVIII. In: *Varia Historia*, Belo Horizonte, vol. 24, nº 39: p. 135-152, jan./jun 2008.
- FRANK, Erwin. Objetos, imagens e sons: a etnografia de Theodor Koch-Grünberg. In: *Boletim Museu Paranaense Emilio Goeldi*, Belém, v. 5, n. 1, p. 153-171, jan./abr. 2010.
- KNAUSS, Paulo. A imagem do índio brasileiro – escultura, regionalismo e disputa simbólica. In: ROCHA, João Cezar de Castro (org.). *Nenhum Brasil Existe – pequena enciclopédia*. Rio de Janeiro: Topbooks, 2003, p. 1049-1061.
- PORRO, Antonio. Arte e simbolismo xamânico na Amazônia. *Bol. Museu Pará Emilio Goeldi. Ciências Humanas*, Belém, v. 5, n. 1, p. 129-144, jan.-abr.- 2010.

(16) 02/12/2013: Discussão de Textos. (a serem distribuídos entre os alunos, visando apresentação oral individual)

- OLIVEIRA, João Pacheco. O retrato de um menino Bororo: narrativas sobre o destino dos índios e o horizonte político dos museus, séculos XIX e XXI. In: www.historia.uff.br/tempo/artigos_dossie/v12n23a06.pdf
- TACCA, Fernando de. O índio na fotografia brasileira: incursões sobre a imagem e o meio. In: *História, Ciências e Saúde Manguinhos*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, jan./mar. 2011, p. 191-223.

- 1º período: **discussão dos textos com os alunos;**
- 2º período: **apresentação de trabalho de análise de uma imagem** (iconografia, fotografia, vídeo, etc. a critério do aluno)

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- BOUZA, Fernando. **Corre Manuscrito**. Una historia cultural del Siglo de Oro. Madrid: Marcial Pons, 2001.
- CERTEAU, Michel de. **A Escrita da História**. Forense Universitária. Rio de Janeiro. 2000.
- CHARTIER, Roger. **A Ordem dos Livros** – leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII. Brasília: EdUNB, 1994.
- CHARTIER, Roger. Textos, Impressão e Leituras. In: HUNT, Lynn. **A nova História cultural**. São Paulo: Martins Fontes, 1992, da p. 211 a 238.
- CHARTIER, Roger. As práticas da escrita. In: CHARTIER, Roger (Org.). **História da Vida Privada: da Renascença ao Século das Luzes**. São Paulo: Companhia das Letras, 1991, da p. 113 a 161;
- CHARTIER, Roger. **A História Cultural** – Entre práticas e representações. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; São Paulo: DIFEL, 1990, Introdução, caps. I, IV, V, VI e VII.
- DARNTON, Robert. História da Leitura. In: BURKE, Peter. **A Escrita da História: novas perspectivas**. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1992, da p. 199 a 271.
- GINZBURG, Carlo. **O fio e os rastros**. Verdadeiro, falso, fictício. São Paulo: Companhia das Letras, 2007, da p. 07 a 111 e da p. 280 a 310.
- HARTOG, François. **O espelho de Heródoto: ensaio sobre a representação do Outro**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999.
- _____. **Memória de Ulisses**. Narrativas sobre a fronteira na Grécia antiga. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- AGNOLIN, Adone. **Jesuítas e Selvagens**. A negociação da fé no encontro catequético-ritual americano-tupi. São Paulo: Humanitas Editorial, 2007.
- ALBERRO, Solange. La aculturación de los españoles en la América colonial. In: BERNAND, Carmen (compiladora). **Descubrimiento, conquista y colonización de América a quinientos años**. México: Fondo de Cultura Económica, 1998, p. 249-265.
- ALBERT, Salvador Bernabeu. Voces furtivas em la frontera californiana (1533-1767). In: PESAVENTO, Sandra J.; LANGUE, Frederique (Orgs.). **Sensibilidades na história: memórias singulares e identidades sociais**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2007, p. 43-90.
- AUGRAS, Monique. Imaginária França Antártica. **Revista Estudos Históricos**, São Paulo, v. 4, n. 7, 1991, p. 19-34.
- BERNAND, Carmen; GRUZINSKI, Serge. **História do Novo Mundo**. São Paulo: Edusp, 2001.
- BURKE, Peter. **A arte da conversação**. São Paulo: Editora da Universidade Estadual Paulista, 1995.
- CARVALHO, Francismar Alex Lopes de Carvalho. Perspectivas teóricas acerca da leitura e análise de relatos de viajantes: Hercules Florence, Narrador. **Fênix - Revista de História e Estudos Culturais**, v. 2, ano II, n. 2, abril/maio/junho 2005 (on line: www.revistafenix.pro.br).
- CASTELNEAU-L'ESTOILE, Charlotte. **Operários de uma vinha estéril**. Bauru/SP: EDUSC, 2006.
- CAVALLO, G.; CHARTIER, R. (Orgs.). **História da Leitura no mundo ocidental**. São Paulo: Ática, 1998.
- CARDOSO, Sérgio. **O olhar viajante (do etnólogo)**. In: NOVAES, Adauto. (Org.). O Olhar. São Paulo: Companhia das letras, 1988.
- CUNHA, Manuela Carneiro da. Introdução à uma História Indígena. In: CUNHA, Manuela Carneiro da. **História dos índios no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- ESTENSSORO, Juan Carlos. O Símio de Deus. In: NOVAES, Adauto (Org.). **A outra margem do Ocidente**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, p. 181-199.
- FAUSTO, Carlos. Fragmentos de História e Cultura Tupinambá. In: CUNHA, Manuela Carneiro da. **História dos índios no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, p. 381-396.
- GIUCCI, Guillermo. Velhos e Novos Mundos: da conquista da América ao domínio do espaço cósmico. **Revista Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 7, 1991, p. 3-18.
- GIUCCI, Guillermo. **Viajantes do Maravilhoso (...)**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- GRUZINSKI, Serge. Las repercusiones de la conquista: la experiencia novohispana. In: BERNAND, Carmen (compiladora). **Descubrimiento, conquista y colonización de América a quinientos años**. México, Fondo de Cultura Económica, 1998, p.148-171.
- GRUZINSKI, Serge. **O pensamento mestiço**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- HANSEN, João Adolfo. O Nu e a Luz: Cartas jesuíticas do Brasil. Nóbrega – 1549-1558. **Revista do Instituto de Estudos Brasileiros**, São Paulo, n. 38, 1995, p. 87-119.
- KARNAL, Leandro. **Teatro da Fé**. Representação Religiosa no Brasil e no México do século XVI. São Paulo: Hucitec, 1998.
- LABORIE, Jean-Claude. A dispersão do saber missionário sobre as Américas de 1549 a 1610: o exemplo jesuíta. **Revista de História – USP**, São Paulo, v. 1, n. 152, p. 09-27, 2005
- LEITE, Ilka Boaventura. **Antropologia da viagem: escravos e libertos em Minas Gerais no século XIX**. Belo Horizonte: Ed.UFMG, 1996.
- LUZ, Guilherme Amaral. **Carne Humana**. Canibalismo e retórica na América Portuguesa. Uberlândia: EDUFU, 2006.

- MEGIANI, Ana Paula Torres. Imprimir, Regular, negociar: elementos para o estudo da relação entre Coroa, Santo Ofício e impressores no mundo português (1500-1640). In: SOUZA, Laura de Mello e et al (Orgs.). **O governo dos povos**. São Paulo: Alameda, 2009, da p. 131 a 151.
- MEGIANI, Ana Paula Torres. Memória e conhecimento do mundo: coleções de objetos, impressos e manuscritos nas livrarias de Portugal e Espanha, séculos XV-XVII. In: ALGRANTI, Leila Mezan; MEGIANI, Ana Paula Torres. **O Império por escrito [...]**. São Paulo: Alameda, 2009, da p. 165 a 185.
- MENGET, Patrick. A Política do Espírito. In: NOVAES, Adauto (Org.). **A outra margem do Ocidente**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, p. 167-179.
- MEYER, Marlise. **Caminhos do Imaginário no Brasil**. São Paulo: Edusp, 1993.
- MINDLIN, José E. Viajantes no Brasil: viagem em torno de meus livros. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 4, n. 7, 1991, p. 35-54.
- MONTEIRO, John Manuel. Os Guarani e a História Meridional (séculos XVI-XVII). In: CUNHA, Manuela Carneiro da. **História dos índios no Brasil**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992, p. 475-498.
- MONTERO, Paula. Missionários, Índios e Mediação Cultural. In: MONTERO, Paula (Org.). **Deus na Aldeia**. Missionários, índios e mediação cultural. São Paulo; Globo, p. 9-29, 2006.
- MONTERO, Paula. Índios e Missionários no Brasil: para uma teoria da mediação cultural. In: MONTERO, Paula (Org.). **Deus na Aldeia**. Missionários, índios e mediação cultural. São Paulo, Globo, 2006.
- PASTOR, Beatriz. **Discursos narrativos de la conquista**. Mitificación y Emergencia. Hannover: Ediciones del Norte, 1988. Introdução (p. i-v) e cap. 1 (p. 3-73).
- PÉCORA, Alcir. Cartas à Segunda Escolástica. In: NOVAES, Adauto (Org.). **A outra margem do Ocidente**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, p. 373-414.
- PÉCORA, Alcir. **Máquina de Gêneros**. São Paulo: EDUSP, 2001.
- PERRONE-MOISÉS, Leyla. **Vinte Luas**: viagem de Paulmier de Gonneville ao Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- POMPA, Cristina. **Religião como Tradução**. Missionários, Tupi e Tapuia no Brasil colonial. Bauru/SP: EDUSC, 2003.
- POMPA, Cristina. Para uma antropologia histórica das missões. In: MONTERO, Paula. (Org.). **Deus na Aldeia**. Missionários, índios e mediação cultural. São Paulo; Globo, 2006, p. 111-207.
- PRATT, Mary Louise. **Os olhos do Império**: relatos de viagem e transculturação. Bauru/SP: EDUSC, 1999.
- RAMINELLI, Ronald. **Imagens da Colonização: a representação do índio de Caminha a Vieira**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1996.
- RAMINELLI, Ronald. Viajantes e Inventários. Tipologia para o período colonial. **História: Questões & Debates**, Curitiba, n. 32, jan./jun., 2000, p. 27-46.
- SANTOS, Marília Nogueira dos. A escrita do Império: notas para uma reflexão sobre o papel da correspondência no império português no século XVII. In: SOUZA, Laura de Mello e et al. (Orgs.). **O governo dos povos**. São Paulo: Alameda, 2009. p. 171-192.
- SAFIER, Neil. Os espaços dos povos: mapas, poesias e paisagens etnográficas na Amazônia setecentista. In: SOUZA, Laura de Mello e et. al. (Orgs.). **O governo dos povos**. São Paulo: Alameda, 2009. p. 203 - 212.
- SPENCE, Jonathan. **O palácio da memória de Matteo Ricci**. São Paulo: Companhia das Letras, 1986.
- VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. **A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia**. São Paulo: Cosac & Naify, 2002.

TODOROV, Tzvetan. **A conquista da América:** a questão do outro. São Paulo: Martins Fontes, 1983.

AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada de forma sistemática ao longo do desenvolvimento do Programa do Seminário, levando em consideração a presença e participação (1) nas aulas, a realização das leituras propostas (2) e a qualidade das intervenções (3) dos alunos. Prevê-se a apresentação oral – semanal – de textos previamente indicados e escolhidos pelos alunos, sob a forma de Seminário (4), a apresentação de um exercício de análise, e, ao final do bimestre, a entrega de um paper/artigo (5).

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em HISTÓRIA

Disciplina: **Escravidão e populações negras**

Sub-título: Escravidão, mestiçagens e miscigenação

Semestre: 2013/2

Carga horária: 60

Créditos: 04

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102426 / Doutorado - 102620

Professores: Paulo Roberto Staudt Moreira & Rodrigo de Azevedo Weimer (bolsista pós-doc DOC-FIX-CAPES/FAPERGS)

EMENTA GERAL

A disciplina analisa a presença de populações africanas e afro-descendentes na América Latina, desde os primórdios da colonização até o pós-emancipação. Através do debate historiográfico, a disciplina aborda temas como família escrava, alforrias, irmandades, religiosidades, territorialidades negras, identidades étnico-raciais, trabalho, saúde e práticas de cura, associativismo. São enfocadas as estratégias de negociação e resistência da população cativa e as políticas senhoriais de dominação, bem como suas experiências como livres e forros.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

O seminário pretende aprofundar e atualizar as discussões sobre mestiçagem e miscigenação na história brasileira, tanto no período escravista quanto no pós-emancipação, dando ênfase a pesquisas que desrespeitaram estes marcos cronológicos, tratando processualmente tais fenômenos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Análise da historiografia sobre a escravidão;
- Abordagens sobre os processos pós-emancipatórios;
- Experiências de liberdade e cativo;
- Processos de mestiçagens e miscigenação;
- Representações e identidades étnico-raciais;

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALADRÉN, Gabriel. Sem respeitar fé nem tratados: Escravidão e guerra na formação histórica da fronteira sul do Brasil (Rio Grande de São Pedro, c. 1777 - c. 1835). 2012. Tese (Doutorado em História) – Programa de Pós-Graduação em História. Universidade Federal Fluminense, Rio de Janeiro, RS, 2012. APPIAH, Kwame Anthony. **Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1998.

GUEDES, Roberto. **Egressos do cativo: trabalho, família, aliança e mobilidade social** (Porto Feliz, São Paulo, c.1798-c.1850). Rio de Janeiro: Mauad X/Faperj, 2008.

GUZMÁN, Florencia. **Los Claroscuros del mestizaje**. Negros, indios y castas en la Catamarca Colonial. Córdoba, Encuentro Grupo Editor, 2010. (Colección Genesis, 3)

MACHADO, Cacilda. **A Trama das Vontades: Negros, pardos e brancos na construção da hierarquia social do Brasil escravista**. Rio de Janeiro: Apicuri, 2008.

MATHEUS, Marcelo Santos. **Fronteiras da Liberdade**. Escravidão, hierarquia social e alforria no extremo sul do Império do Brasil. São Leopoldo: Editoras Oikos e Unisinos, 2012, 346 páginas.

PINTO, Natalia Garcia Pinto. **A Benção meu Compadre**: Experiências de parentesco e liberdade em Pelotas, 1830/1850, Século XIX. Dissertação (Mestrado em História) – Programa de Pós-Graduação em História. Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS, 2012.

TAVARES, Célia Cristina da Silva; RIBAS, Rogério de Oliveira (Org.). **Hierarquias, raça e mobilidade social**. Rio de Janeiro, Contracapa/Companhia das Índias, 2010.

RIOS, Ana Lugão; MATTOS, Hebe. **Memórias do Cativo**. Família, Trabalho e Cidadania no Pós-abolição. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

WEIMER, Rodrigo. A Gente da Felisberta: Consciência Histórica, história e memória de uma família negra no Litoral Riograndense no Pós-Emancipação (C.1847 – Tempo Presente). Universidade Federal Fluminense - Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, Rio de Janeiro, RJ, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

TAVARES, Célia Cristina da Silva; RIBAS, Rogério de Oliveira (Org.). **Hierarquias, raça e mobilidade social**. Rio de Janeiro: Contracapa/Companhia das Índias, 2010.

ALADRÉN, Gabriel. Sem respeitar fé nem tratados: Escravidão e guerra na formação histórica da fronteira sul do Brasil (Rio Grande de São Pedro, c. 1777 - c. 1835). 2012. Tese (Doutorado em História). Universidade Federal Fluminense, 2012.

APPIAH, Kwame Anthony. **Na casa de meu pai**: a África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1998.

BARCELLOS, Daysi Macedo de; et. al. **Comunidade negra de Morro Alto**: historicidade, identidade e territorialidade. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004.

BARICKMAN, B. J. **Um contraponto baiano**: açúcar, fumo, mandioca e escravidão no Recôncavo, 1780-1860. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003.

CHALHOUB, Sidney. **Visões da liberdade**: uma história das últimas décadas da escravidão na corte. São Paulo: Companhia das Letras, 2003.

COOPER, Frederik; HOLT, Thomas C; Rebecca SCOTT. **Além da escravidão**: investigações escrava, Brasil, sudeste, século XIX. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

FARIA, Sheila de Castro. **A colônia em movimento**: fortuna e família no cotidiano colonial. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1998.

FRAGA FILHO, Walter. **Encruzilhadas da liberdade**: história de escravos e libertos na Bahia (1870-1910). Campinas: Editora UNICAMP, 2006.

GUEDES, Roberto. **Egressos do cativo**: trabalho, família, aliança e mobilidade social (Porto Feliz, São Paulo, c.1798-c.1850). Rio de Janeiro: Mauad X/Faperj, 2008.

GUZMÁN, Florencia. **Los Claroscuros del mestizaje**. Negros, indios y castas en la Catamarca Colonial. Córdoba: Encuentro Grupo Editor, 2010. (Colección Genesis, 3)

MACHADO, Cacilda. **A Trama das Vontades**: Negros, pardos e brancos na construção da hierarquia social do Brasil escravista. Rio de Janeiro, Apicuri, 2008.

MATHEUS, Marcelo Santos. **Fronteiras da Liberdade**. Escravidão, hierarquia social e alforria no extremo sul do Império do Brasil. São Leopoldo: Editoras Oikos e Unisinos, 2012. 346p.

CASTRO, Hebe Maria Mattos de. **Das cores do silêncio**: os significados da liberdade no sudeste escravista - Brasil Século XIX. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1995.

PINTO, Natalia Garcia Pinto. **A Benção meu Compadre**: Experiências de parentesco e liberdade em Pelotas, 1830/1850, Século XIX. Dissertação (Mestrado em História) – Programa de Pós-Graduação em História. Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS, 2012.

Leopoldo, RS, 2012.

REIS, Adriana Dantas. **Luzia Jeje, o Capitão Manuel de Oliveira Barrozo e seus filhos pardos**: quando as fronteiras de gênero interferem nas hierarquias sociais, Bahia, 1780-1822.

TAVARES, Célia Cristina da Silva; RIBAS, Rogério de Oliveira (Org.). **Hierarquias, raça e mobilidade social**. Rio de Janeiro, Contracapa/Companhia das Índias, 2010.

RIBEIRO, Fábio Ferreira. **A participação de índios e negros no exército português**: o caso da Cisplatina.

TAVARES, Célia Cristina da Silva; RIBAS, Rogério de Oliveira (Org.). **Hierarquias, raça e mobilidade social**. Rio de Janeiro, Contracapa/Companhia das Índias, 2010.

RIOS, Ana Lugão; MATTOS, Hebe. **Memórias do Cativo**. Família, Trabalho e Cidadania no Pós-abolição. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2005.

SLENES, Robert W. **Na senzala uma flor**: esperanças e recordações na formação da família sobre raça trabalho e cidadania em sociedades pós-emancipação. Rio de Janeiro: Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1998.

WEIMER, Rodrigo. **A Gente da Felisberta**: Consciência Histórica, história e memória de uma família negra no Litoral Riograndense no Pós-Emancipação (C.1847 – Tempo Presente). Rio de Janeiro, Universidade Federal Fluminense - Instituto de Ciências Humanas e Filosofia, 2013. [Tese de doutorado]

BARTH, Fredrik. **O guru, o iniciador e outras variações antropológicas**. Rio de Janeiro: Contracapa, 2000.

ENGEMANN, Carlos. Da comunidade escrava e suas possibilidades, séculos XVII-XIX. In: FLORENTINO, Manolo (Org.). **Tráfico, cativo e liberdade**: Rio de Janeiro, séculos XVII-XIX. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

_____. **De laços e de nós**. Rio de Janeiro: Apicuri, 2008.

FARIA, Sheila de Castro. **Sinhás pretas, damas mercadoras**: as pretas minas nas cidades do Rio de Janeiro e de São João Del Rey (1700-1850). Niterói: UFF, 2004. (Tese apresentada ao Departamento de História da Universidade Federal Fluminense – Concurso para Professor Titular em História do Brasil).

FRAGOSO, João Luís Ribeiro; RIOS, Ana Maria Lugão. Um empresário brasileiro nos oitocentos. In: CASTRO, Hebe de Mattos; SCHNOOR, Eduardo (Orgs.). **Resgate**: uma janela para o Oitocentos. Rio de Janeiro: Topbooks, 1995.

_____. Efigênia Angola, Francisca Muniz forra parda, seus parceiros e senhores: freguesias rurais do Rio de Janeiro, século XVIII. Uma contribuição metodológica para a história colonial. **Topói**, Revista do Programa de Pós-Graduação em História Social da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro. v. 11, n. 21, p. 74-106, jul.-dez., 2010b.

AVALIAÇÃO

- **Dinâmica das aulas:**

Em cada encontro um aluno atuará como “motivador”, apresentando sucintamente o texto indicado e algumas questões a serem discutidas.

- **Avaliação:**

Participação em aula & Trabalho final (artigo explorando algum dos temas tratados no semestre).

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Migrações e populações de imigrantes descendentes**

Sub-título: Cidades, sociabilidades e patrimônio cultural no Cone Sul

Semestre: 2013/2

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102424; Doutorado - 102621

Professor: Eloisa Helena Capovilla da Luz Ramos e Marcos Antônio Witt

EMENTA GERAL

A disciplina trata do fenômeno das migrações internacionais em sua dupla face - a da emigração e a da imigração - assim como as políticas migratórias dos países latino-americanos nos séculos XIX e XX. Estuda também as migrações internas, a organização econômica e social e as relações de imigrantes e descendentes com os Estados e com outros grupos étnicos. Investiga, ainda, os imigrantes e descendentes nos espaços rurais e urbanos, as sociabilidades desenvolvidas, as trajetórias familiares e políticas, bem como traz à tona a questão das identidades étnicas.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

A atividade acadêmica pretende abordar a questão da imigração numa perspectiva cultural tomando como ponto central as cidades brasileiras e sul-americanas e seu entorno para analisá-las em seus diferentes aspectos. Neste contexto, contemplamos temas como os da memória, da sociabilidade e do patrimônio e seus desdobramentos no espaço urbano. A análise dos sujeitos imigrantes e suas trajetórias é também parte desta reflexão.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- a imigração para a América e seus desdobramentos no Conesul;
- a experiência migrante nas áreas urbanas;
- grupos familiares;
- memória, identidade e sociabilidades;
- patrimônio cultural imigrante.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARCE, Alejandra; MATEO, Graciela (comp.). **Migraciones e identidades em el mundo rural**. 1. ed. Buenos Aires: Imago Mundi, 2013.

BATTICUORE, Graciela; GAYOL, Sandra (Comp.). **Três momentos de la cultura argentina: 1810 – 1910 – 2010**. 1. ed. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2011.

BJERG, María. **Historias de la inmigración em la Argentina**. 1. ed. e 1. reimp. Buenos Aires: Edhasa, 2010. (Temas de la Argentina).

DEVOTO, Fernando. **Historia de la inmigracion em la Argentina**. 1. ed. Buenos Aires: Sudamericana, 2009.

ELIAS, Norbert. **O processo civilizador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1993. Vol. 2.

ELIAS, Norbert. **O processo civilizador**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1994. Vol. 1.

ELIAS, Norbert. **Os alemães: a luta pelo poder e a evolução do habitus nos séculos XIX e XX**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1997.

FERREIRA, Ademir Pacelli et al (Orgs.). **A experiência migrante: entre deslocamentos e reconstruções**. Rio de Janeiro: Garamond, 2010.

GOMES, Ângela de Castro (Org.). **História de imigrantes e de imigração no Rio de Janeiro**. Rio de Janeiro: 7Letras, 2000.

SAYAD, Abdelmamek. **A Imigração ou os Paradoxos da Alteridade**. São Paulo: editora da Universidade de São Paulo, 1998.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

AZEVEDO, Cecília et al. (Orgs.). **Cultura política, memória e historiografia**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2009.

CUNHA, Jorge Luiz; GÄRTNER, Angélica (Orgs.). **Imigração alemã no Rio Grande do Sul: história, linguagem, educação**. Santa Maria: Ed. UFSM, 2003.

FELDMAN-BIANCO, Bela (Org.). **Nações e diásporas: estudos comparativos entre Brasil e Portugal**. Campinas: Editora da Unicamp, 2010.

GUEDES, Sandra P. L. de Camargo (Org.). **Histórias de (I)migrantes: o cotidiano de uma cidade**. 2. ed. rev. e atual. Joinville: UNIVILLE, 2005.

HERÉDIA, Vânia Beatriz M; RADÜNZ, Roberto. **História e imigração**. Caxias do sul: Educ, 2011.

HERRERO, Alejandro; HERRERO, Fabian. **La cocina del historiador: reflexiones sobre la historia de la cultura**. 1. ed. Remédios de Escalada: Ediciones de la UnLa., 2006. (Humanidades y artes. Historia).

KRAUSE, Silvana. **Migrantes do tempo: vida econômica, política e religiosa de uma comunidade de imigrantes alemães na República Velha**. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2002.

LOPES, Maíne Barbosa. **O Museo Nacional de la Inmigración: história, memória, representação – Buenos Aires, 1985-2003**. São Leopoldo: Oikos; Editora Unisinos, 2012. (Coleção Estudos Históricos Latino-Americanos – EHILA).

MARTNS, Ismênia de Lima; HECKER, Alexandre (Orgs.). **E/Imigrações: questões, inquietações**. 1. ed. São Paulo: Expressão & Arte Editora, 2013.

NOVICK, Susana (Comp.). **Las migraciones en América Latina: políticas, culturas y estrategias**. 1. ed. Buenos Aires: Catálogos, 2008.

OLIVEIRA, Lúcia Lippi. **Nós e eles: relações culturais entre brasileiros e imigrantes**. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.

SIRIANI, Sílvia Cristina Lambert. **Uma São Paulo alemã: vida cotidiana dos imigrantes germânicos na região da capital (1827-1889)**. São Paulo: Arquivo do Estado, Imprensa Oficial do Estado, 2003. (Coleção Teses e Monografias, 6).

WEHR, Ingrid (ed.). **Un continente en movimiento: migraciones en América Latina**. Madrid, Frankfurt: Iberoamericana; Vervuert, 2006.

ZANINI, Maria Catarina Chitolina. **Italianidade no Brasil meridional: a construção da identidade étnica na região de Santa Maria – RS**. Santa Maria: Ed. UFSM, 2006.

ZANINI, Maria Catarina Chitolina (Org.). **Por que “raça”? Breves reflexões sobre a questão racial, no cinema e na antropologia**. Santa Maria: Ed. UFSM, 2007.

AVALIAÇÃO

A avaliação será de forma contínua, levando em conta a participação do aluno durante as aulas, apreensão e discussão das leituras propostas, além da elaboração de um paper que deverá ser entregue pelo aluno ao final das aulas desta atividade acadêmica.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Intelectuais e pensamento latino-americano**

Sub-título: Do Arielismo à crise do pensamento único

Semestre: 2013/2

Carga horária: 60

Créditos: 4

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102429; Doutorado - 102624

Professor: Hernán Ramiro Ramirez

EMENTA GERAL

A disciplina estuda temas pertinentes aos intelectuais, considerados como importantes atores da história política e cultural da América Latina. Trata de temas como a formação de redes de sociabilidade e de circulação de ideias, trajetórias e gerações de intelectuais, confronto entre tradição e modernidade, nacionalismos e regionalismos entre outros. A esses temas pode ser acrescentada a peculiaridade do pensamento acerca da identidade da América Latina. Nesse sentido, a disciplina visa a analisar a contribuição de intelectuais que, desde a formação dos estados independentes, refletiram sobre a identidade cultural latino-americana, sobre seus eixos constitutivos e acerca da relação da América Latina com os paradigmas norte-americanos, europeus e do pós-colonialismo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Transgressão das fronteiras nacionais, disciplinares e paradigmáticas.
- Os intelectuais latino-americanos e o Complexo de Próspero.
- Pensar nossa América desde Latino-América: o exemplo de Mariátegui.
- Nossa primeira grão contribuição: desenvolvimentismo e teoria da dependência.
- Circulação de ideias nas periferias.
- A rendição ao Pensamento Único.
- A crise do pensamento no novo Milênio.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALTMANN, Werner. O legado do pensamento filosófico de Leopoldo Zea para a América Latina: o latino-americanismo universal. **História UNISINOS**, São Leopoldo, v. 9, n. 2, 2005, p. 145-147.

DEVÉS VALDÉS, Eduardo. **El pensamiento latinoamericano en el siglo XX: entre la modernización y la identidad**. Buenos Aires: Biblos, 2000-2004. 3 v.

DEVÉS VALDÉS, Eduardo. El traspaso del pensamiento de América Latina a África através de los intelectuales caribeños. The transfer of Latin American ideas to Africa through Caribbean intellectuals. **História UNISINOS**, São Leopoldo, v. 9, n. 3, 2005, p. 190-197.

FERNANDEZ RETAMAR, Roberto. **Caliban y otros ensayos**. São Paulo: Editora Busca Vida, 1988.

GUERRERO TAPIA, Alfredo. Pensar Latinoamérica desde la complejidad. **Pacarina del Sur**, n. 13, 2012, Dossier 5: Estudios de la complejidad en América Latina. Disponível em: <<http://www.pacarinadelsur.com/brujula-y-bitacora/29-misc/indices/744-dossier-5-estudios-de-la-complejidad-en-america-latina>>.

MAÍZ, Cláudio. Teoría de la "patria intelectual": la comunidad transatlántica en la conjunción de cartas. **Revistas y viajes**, anos 90, v. 16, n. 29, 2009. Disponível em red.

MARINI, Ruy Mauro. **Las raíces del pensamiento latinoamericano**. Disponível em: <www.marini-escritos.unam.mx>.

OBARRIO, Juan. Pensar al sur. Intersticios de la política y la cultura. **Intervenciones latinoamericanas**, v. 3, n. 3, p. 1-9, 2013. Disponível em: <<http://publicaciones.ffyh.unc.edu.ar/index.php/intersticios/article/view/1036/980>>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

MARIÁTEGUI y los orígenes del marxismo latinoamericano. México: Siglo Veintiuno, 1978. (Cuadernos de pasado y presente 60).

MARINI, Ruy Mauro. **Dialéctica de la dependencia.** México: Era, 1990.

WASSERMAN, Claudia; DEVÉS-VALDÉS, Eduardo. **Pensamento latino-americano.** Além das fronteiras Nacionais. Porto Alegre: UFRGS Editora, 2010.

AVALIAÇÃO

O processo de avaliação considerará o comprometimento e participação nas atividades propostas (aulas, seminários, ou outras), bem como o resultado expresso através de um trabalho escrito final. Nele, serão especialmente considerados: pertinência temática, uso de conceitos e bibliografia, redação e correção na apresentação, seja em formato de monografia, artigo ou comunicação.

IDENTIFICAÇÃO

Programa de Pós-Graduação em História

Disciplina: **Tópicos especiais de História I**

Sub-título: História y cultura: imágenes religiosas em Iberoamérica colonial

Semestre: 2013/2

Carga horária: 15

Créditos: 1

Área temática: História e Arqueologia

Código da disciplina: Mestrado – 102412; Doutorado - 102609

Professores: Paulo Roberto Staudt Moreira e Patrícia Alejandra Fogelmann

EMENTA GERAL

Os Tópicos Especiais priorizam o tratamento de questões de ordem epistemológica, teórica e metodológica, buscando identificar, aprender e oferecer ao aluno propostas inovadoras, não-convencionais ou ainda não consolidadas na área, eventualmente de caráter transdisciplinar, e que representem possibilidades concretas de avanço e qualificação na prática da pesquisa histórica.

EMENTA DESENVOLVIDA NO SEMINÁRIO

Las imágenes han sido tradicionalmente objetos de interés para los Historiadores del Arte pero han sido muy poco valoradas e integradas en el corpus de fuentes que los historiadores construyen al seleccionar sus temas, y algo similar acontece en otras áreas de las Humanidades o las Ciencias Sociales: suelen ser tomadas como meras “ilustraciones” y no como documentos, como resultado de una arbitraria hegemonía de las fuentes escritas.

El eje central de este curso es la incorporación de las imágenes como fuentes para el estudio de la sociedad y la cultura en Iberoamérica colonial, para lo cual es necesario -primero- abocarnos a una serie de lecturas introductorias sobre el uso y las funciones de las imágenes, dos de los aspectos claves para la comprensión de los hechos y procesos sociales significativos.

Respecto de las imágenes religiosas, vamos a enfocarnos –sobre todo- en sus cualidades como fuentes, como documentos desde los cuales pueden ser interpretados tanto los mensajes que sus autores y comanditarios han pensado originalmente, como también las apropiaciones que los actores sociales (individuales y colectivos) han hecho de ellas históricamente. De esta forma, toda la trama social que podría reconstruirse en torno a la imagen/objeto de contenido o función religiosa, se vuelve territorio fértil para los científicos sociales del siglo XXI, mediante el estudio de los imaginarios, los discursos y las prácticas sociales.

Si bien la perspectiva de este programa tendrá como eje a la disciplina histórica, la propuesta general tiene un carácter interdisciplinario ya desde la elección de este objeto de estudio polivalente; es interdisciplinaria, sobre todo, porque las nuevas formas de la Historia Cultural se hibridan con el Arte, la Historia del Arte y la Antropología y la Sociología de la Cultura, entre otras vertientes, potenciando el análisis de este tipo de materiales.

Los estudios de caso y la bibliografía seleccionados remiten al contexto iberoamericano colonial en su conjunto, mediante una selección arbitraria que, no obstante, intenta dar cuenta de la diversidad colonial. Hay referencias a la Nueva España, a los Andes, al Río de la Plata y al Brasil colonial, pero no se deja de lado un conjunto básico de referencias fundamentales provenientes de la historiografía europea sobre usos, funciones y apropiaciones de las imágenes religiosas.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Repensar las fronteras permeables entre disciplinas como la Historia y la Historia del Arte, valorar sus posibilidades y las ventajas que ofrece ese intercambio.
- Considerar las fuentes visuales como documentos aptos para el análisis histórico, especialmente, para conocer aspectos de la historia cultural iberoamericana.
- Desarrollar destrezas instrumentales para la interpretación y utilización de las imágenes como documentos históricos complementarios y diferentes de los textos.
- Practicar el análisis de fuentes icónicas para incorporarlas a sus investigaciones en curso sobre Iberoamérica, dentro del programa del posgrado.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

a) Unidades temáticas:

1. Las imágenes como fuentes para el historiador
2. La función de las imágenes: una perspectiva social y cultural
3. El poder de las imágenes: estudios de casos
4. Contra la idolatría, la herejía y la blasfemia: Avatares de la Inquisición en Sudamérica

b) Lecturas obligatorias y complementarias por clase

- Lecturas obligatorias para las 5 clases:

25/11/2013

1. Las imágenes como fuentes para el historiador (1ª clase)

SCHMITT, Jean-Claude. "O historiador e as imagens". En: O corpo das imagens. Ensaio sobre a cultura visual na Idade Média. São Paulo: Edusc, 2007. p. 25-54.

BURKE, Peter. Visto y no visto. El uso de la imagen como documento histórico. Barcelona: Editorial Crítica, 2005 [2001]. Pp. 1-24; 227-241.

26/11/2013

2. La función de las imágenes: una perspectiva social y cultural (2ª clase)

FREEDBERG, David. El poder de las imágenes. Estudios sobre la historia y la teoría de la respuesta. Madrid: Cátedra, 1992. Pp. 19-44

CHARTIER, Roger. "Poderes y límites de la representación. Marin, el discurso y la imagen", Escribir las prácticas. Foucault, de Certeau, Marin. Buenos Aires: Manantial, 1996. pp. 73-99.

27/11/2013

3. El poder de las imágenes religiosas: estudios de casos (3ª clase)

GRUZINSKI, Serge. La guerra de las imágenes. De Cristóbal Colón a "Blade Runner" (1492-2019). México: FCE, 1984. Pp. 11-16; 71-101; 102-159.

SIRACUSANO, Gabriela. "De representaciones, colores y poderes de lo sagrado". En: El poder de los colores. De lo material a lo simbólico en las prácticas culturales andinas. Siglos XVI-XVIII. Buenos Aires: FCE, 2005. pp. 267-330.

28/11/2013

Continuación de ítem 3 (4ª clase)

FOGELMAN, Patricia. "Simulacros de la Virgen y refracciones del culto mariano en el Río de la Plata colonial". FAROL. Artes, Arquitectura, Design. Nro. 7. Vitória-ES, Brasil. 2006. Pp. 56-67.

PEREIRA, Maria Cristina C. L. "Poderes e utilizações das imagens religiosas na América colonial: o caso do jesuíta Antônio Sepp". Imagem Brasileira. v. 4, 2009. Pp.167 – 172.

29/11/2013

4. **Contra la idolatría, la herejía y la blasfemia: Avatares de la Inquisición en Sudamérica (5ª clase)**

BOVISIO, María Alba. "Consideraciones sobre la pervivencia del culto a las wakas", en: Patricia Fogelman y Agustina Rodríguez Romero (Editoras). *Violencias y consensos en la construcción del cristianismo en Iberoamérica (siglos XVI-XIX)*. Rosario: Prohistoria Ediciones. En prensa.

FOGELMAN, Patricia. "Son unas puercas todas las imágenes y unos pedazos de palo": Manuel de Coito, escultor portugués acusado por blasfemias ante el Santo Oficio de la Inquisición. Buenos Aires, siglo XVII, en la Revista "População e Sociedade", del Centro de Estudos da População, Economia e Sociedade (CEPESE) de Porto (Portugal). Nº 20. Porto, 2012. Pp. 93-108.

28/11

Listado breve de bibliografía ampliatoria (sugerida) para las diferentes unidades temáticas

1. Las imágenes como fuentes para el historiador

BELTING, Hans. *Antropología de la imagen*. Madrid: Katz, 2010.

DUNAND, Françoise, Spieser, Jean-Michel y Wirth, Jean. *L'image et la production du sacré*. París: Meridiens Klincksieck, 1991

FOGELMAN, Patricia. "Historia cultural de la religiosidad: Una historia con imágenes en la historiografía argentina reciente". En: Mariela Ceva y Claudia Touris (Coords.). *Nuevos aportes a los estudios de la religión en las sociedades contemporáneas del Cono Sur*. Buenos Aires: Ediciones Lumiere, 2011. Pp.175-199.

GOMBRICH, E. H. *Los usos de las imágenes. Estudios sobre la función social del arte y la comunicación visual*. Singapur: FCE, 2003.

PARANHOS, Kátia Rodrigues, Luciene Lehmkul e Adalberto Paranhos, organizadores. *História e imagens. Textos visuais e práticas de leituras*. Campinas: FAPEMIG, 2010.

RAMOS, Alcides Freire, Rosângela Triota e Sandra Jatahy Pesavento. *Imagens na história*. São Paulo: Aderaldo & Rothschild Editores, 2008.

2. La función de las imágenes: una perspectiva social y cultural

BASCHET, Jérôme. "L'image-objet", *Fonctions et usages des images dans l'Occident médiéval*. Actas del VI Seminario del International Workshop on Medieval Societies. 17-23 de octubre de 1992. Trapani: Erice, 1996. Pp. 7-26.

FOGELMAN, Patricia. "Historia cultural de la religiosidad: Una historia con imágenes en la historiografía argentina reciente". En: Mariela Ceva y Claudia Touris. *Nuevos aportes a los estudios de la religión en las sociedades contemporáneas del Cono Sur*. Buenos Aires: Ediciones Lumiere, 2011. Pp.175-199.

3. El poder de las imágenes: estudios de casos

PENHOS, Marta. *Ver, conocer, dominar. Imágenes de Sudamérica a fines del siglo XVIII*. Buenos Aires: Siglo XXI Editores Argentina, 2005. Introducción. Pp. 15- 27; 75-122.

FOGELMAN, Patricia. "Una fiesta en el Cielo: representaciones de la Virgen y la gloria en los techos de las iglesias de Minas Gerais colonial". Editora: Norma Campos Vera (Org.). *Memoria del IV Encuentro Internacional sobre Barroco. La Fiesta*. Unión Latina. GRISO. La Paz (Bolivia). 2007. Pp. 101-111.

4. Contra la idolatría, la herejía y la blasfemia: Avatares de la Inquisición en Sudamérica
BASCHET, Jèrôme. "Images ou idoles?", *Annales. Histoire et Sciences Sociales*. N° 2 París: Éditions de l'EHESS, marzo-abril de 1991. pp. 347-351.
- GARCÍA CABRERA, Juan Carlos. *Ofensas a Dios, pleitos e injurias: causas de idolatrías y hechicerías. Cajatambo, siglos XVII-XIX. Cuadernos para la Historia de la Evangelización en América Latina*. Cuzco: Monumenta Idolátrica Andina. Lima; CBC,